Gazeta DO INTERIOR

Ano XXVII | N.º 1454 | 26 de outubro de 2016 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

PS DE CASTELO BRANCO PRESTA CONTAS DE TRÊS ANOS DE MANDATO

Autárquicas 2017 já mexem

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Economia verde vai ter aceleradora tecnológica

› pág. 13

A GAZETA OFERECE
1 euro de desconto no Cinema

› pág. 17

SERTÃ

Centro de Saúde vai ser requalificado

› pág. 10

DESPORTO

BC Branco joga derbi em Oleiros

› pág. 15

Em Nome da Beira
COIMBRA 2016

› Suplemento

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM, TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

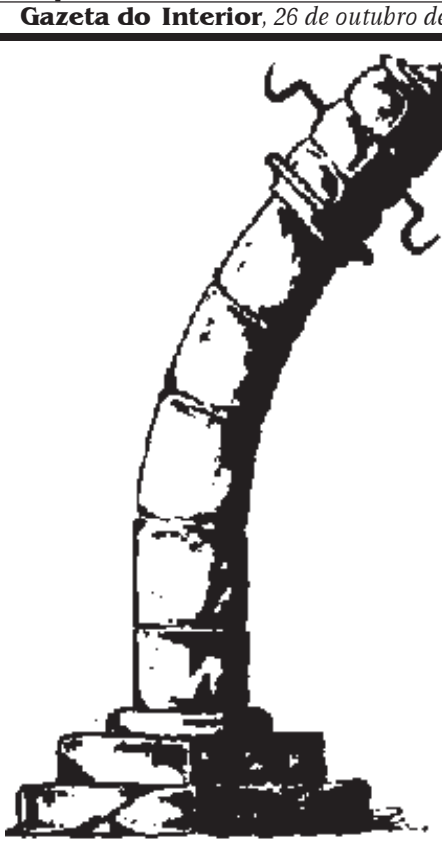
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



CAÍRAM

No centro cívico de Castelo Branco o mau tempo do fim de semana deixou marcas. Assim, quem passou pelo centro da cidade, domingo, viu-se deparado com duas árvores que não resistiram e acabaram os seus dias no chão, contrariando a frase feita que diz que as árvores morrem de pé. Como *Pelourinho* testemunhou e se pode ver pelas fotos, estas duas árvores morreram deitadas, mas engalanadas, porque já tinham recebido as luzes da iluminação de Natal.

Apontamentos da Semana...

Joaquim Martins

A LUTA CONTRA O CANCRO – Parece uma luta sem fim. Talvez até seja! O importante é que todos assumamos que é uma luta que também é nossa. Não há ninguém imune. E a luta é o caminho.

Nos próximos dias 29, 30, 31 de outubro e 1 de novembro a Liga Portuguesa Contra o Cancro convida-nos a participar na luta. Uns mais ativamente – os voluntários da Liga e os amigos – outros, da forma mais simples – através de um donativo. Por mais simbólico que seja.

O Peditório é nacional e é através deste apelo de cidadania que a Liga pode conseguir os meios para ir mais longe. Para investir mais, sobretudo na **Prevenção**, na **Investigação** e no **apoio à pessoa do Doente e da família**.

Apenas, a título de exemplo, lembremos alguns números: Entre 2013 e 2015: - mais de dois milhões de euros em apoios a 55.000 doentes, com carências económicas; 13.775 consultas gratuitas de psico-oncologia a doentes e familiares; 842.084 mamografias de que resultaram 4.639 encaminhamentos, para diagnóstico e tratamento de cancro da mama; 748.361 alunos envolvidos em ações de educação; 265 profissionais de saúde apoiados em **formação em oncologia**.

A Liga tem já uma história de "75 anos de intervenção social, na defesa do doente e do sobrevivente do cancro, na promoção da saúde e prevenção da doença e no apoio à formação e investigação em oncologia" como lembra na mensagem ***Diga sim a esta causa*** que endereçou a milhares de cidadãos e empresas, tentando sensibilizá-las para esta campanha nacional de angariação de fundos. Apoiar a Liga é uma forma de entrar nessa história.

Recorde-se que o Núcleo Regional do Centro faz o rastreio gratuito do Cancro da Mama, de dois em dois anos, mantendo o contato com as utentes, desde que se inscreveram até aos 70 anos. Neste momento está a decorrer em Castelo Branco este rastreio, estando a Unidade Móvel da Liga sedeada junto ao Centro de Saúde de São Tiago.

Atlas do Interior

por António Fontinhas

Vanessa Martins

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa, que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixados nos exponenciais autorretratos, vulgo *selfies*. Estas, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Sou a Vanessa Martins. Sou natural do Tortosendo. Tenho 30 anos. Estudei na Covilhã, tirando uma licenciatura em Filosofia na UBI, seguida de dois mestrados, um em Ética e Política e outro em Ensino da Filosofia no Secundário. Dei aulas nos Açores e na Covilhã, após uma breve passagem pela Bélgica. No ano passado, decidi ir viver para Coimbra, tomando então consciência da importância que a Beira Interior tem para mim, com saudades do frio serrano, mas também das cerejeiras em flor... No ano passado, antes de ir viver para Coimbra, de onde regressei há poucos meses, e, talvez inspirada pelas nossas montanhas, escrevi um conto infantil, *Tiago o colecionador quase nuvem*, que enviei para o concurso *Branquinho da Fonseca*, promovido pelo semanário *Expresso* e pela Fundação Calouste Gulbenkian. Acabei por ser a vencedora, sendo publicado o meu livro pela *Arranha Céus*, chancela juvenil da editora *Abismo*, com ilustrações de Marta Madureira. A personagem principal, o Tiago, é um menino cabeça no ar que anda nas nuvens, com uma imaginação muito fértil, e que a partir da descoberta de um ervário que um tio tem em casa, realiza que toda a gente faz uma coleção. Então ele decide que também quer fazer uma. Parte à descoberta das coleções dos amigos, dos familiares,.... Há coleções muitas estranhas: a da mãe, por exemplo, que faz coleção de beijinhos dele (riso). E descobre que pode fazer uma coleção das imaginações dele. Acaba por ser um livro sobre um menino sonhador, mas também sobre a identidade, a procura e descoberta de si próprio, a importância dos que nos rodeiam na construção da nossa personalidade. E foi com enorme alegria que recebi a notícia que o meu livro tinha sido selecionado para integrar o Plano Nacional de Leitura neste ano letivo.

Além desta experiência de edição, gostaria de continuar a escrever na área da filosofia, mas sempre numa perspetiva de fição narrativa, infantil ou outra.

O Tortosendo é uma vila pacata, repleta de um património arquitetónico rico em história ligada à tecelagem, aos lanifícios, com os edifícios das antigas unidades fabris votados ao abandono, transmitindo um sentimento de uma nostalgia, e ao mesmo tempo de magia, convidando a um passeio nesta terra serrana.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

ENSINO SUPERIOR REORDENAR E RACIONALIZAR É PRECISO

FERNANDO RAPOSO

No ano de 2006, para além das autonomias administrativa, pedagógica e científica,ainda as Escolas de Ensino Superior possuíam autonomia financeira. Até essa data, os conselhos de representantes (professores, alunos e funcionários) tinham o poder de definir e aprovar os planos estratégicos de desenvolvimento das suas instituições, os planos de actividades e orçamentos, participar na definição das prioridades de investimento, entre outros. Os professores, funcionários e alunos sentiam-se envolvidos na "construção" da identidade das suas escolas, nos seus êxitos e fracassos. O sucesso das escolas, traduzido na qualidade do ensino, nos serviços prestados à comunidade, na transferência da investigação para as empresas e instituições, era fruto do empenhamento de toda a comunidade escolar. Esse sucesso reforçava a auto-estima de todos os colaboradores e, por consequência, a sua motivação e o seu sentimento de pertença.

Ao disporem de todas as autonomias atrás referidas, os representantes das escolas, designadamente as assembleias de representantes, os directores ou conselhos directivos, , conselhos científicos e conselhos pedagógicos, os conselhos administrativos e os conselhos consultivos, possuíam uma legitimidade reforçada, contribuindo para uma maior identificação com a "sua escola" e uma maior consciencialização das responsabilidades de cada um na prossecução dos seus objectivos previstos na lei (ver Lei nº 46/86, de 14 de Outubro e Lei n.º 54/94, de 5 de Setembro))

No uso da autonomia administrativa e financeira, as escolas dispunham de um orçamento anual, proveniente do Orçamento Geral do Estado, em função, *grosso modo*, do número de alunos e das receitas próprias geradas pela instituição. Estão neste caso as propinas, as receitas de reprografia, a prestação de serviços à comunidade, os projectos de investigação aplicada, etc.

Com a publicação do regime jurídico das instituições de ensino superior, em 2007 (Lei n.º62/20017, de 10 de Setembro), as escolas das instituições politécnicas públicas deixaram de possuirautonomia financeira. Contudo, as escolas e as unidades orgânicas de investigação poderiam ser dotadas de autonomia financeira, a qual seria concedida por despacho do ministro da tutela, desde que reúnam, cumulativamente, determinados critérios:

- "a média do número de alunos inscritos na escola em 31 de Dezembro dos últimos 3 anos", não poderá ser igual ou inferior a 5000;

- "a média do número de docentes"(em equivalência a tempo inteiro) apurada ao período atrás referido, terá de ser superior a 400;

- "a média do volume total das receitas próprias dos três últimos exercícios orçamentais tem de ser igual ou superior a cinco milhões de euros".

> "Os professores, funcionários e alunos sentiam-se envolvidos na "construção" da identidade das suas escolas, nos seus êxitos e fracassos. O sucesso das escolas, traduzido na qualidade do ensino, nos serviços prestados à comunidade, na transferência da investigação para as empresas e instituições, era fruto do empenhamento de toda a comunidade escolar.

A generalidade das unidades orgânicas dos Institutos Politécnicos do interior do país não reúnia aqueles critérios, pelo que todas perderam a autonomia financeira que tinham até então.

Admitindo que o espírito da lei, nesta matéria, tenha tido como objectivo a racionalização e optimização de recursos e, por conseguinte, uma melhor gestão integrada de todas as escolas dos Institutos Politécnicos, passados dez anos sobre a sua entrada em vigor, a percepção que fica é que as escolas ficaram com menor capacidade de se afirmar, menos competitivas e com inúmeros constrangimentos em termos de funcionamento.

A concentração de competências, em matéria financeira, nos Institutos Politécnicos, tem levado à fragilização dos órgãos das escolas, ficando estas reféns da "boa vontade" dos Presidentes e dos Conselhos de Gestão, tendo como consequência a desmotivação dos docentes, funcionários e alunos.

Não se compreende que os directores das escolas não tenham lugar na gestão centralizada das Instituições, o que leva a que as opções e decisões sejam tomadas sem ter em conta as especificidades de cada uma das escolas.

Se é verdade que as instituições de ensino superior, sobretudo as do interior do país, viram os seus orçamentos diminuir drasticamente em consequência dos constrangimentos financeiros do país e à perda de alunos, não é menos verdade que o actual regime jurídico das instituições de ensino superior, ao subtrair as competências, em matéria financeira, aos directores das escolas, para as concentrar nos Presidentes e Conselhos de Gestão dos Institutos,não é menos responsável por esta fase mais difícil da vida das escolas.

As dificuldades em as instituições de ensino superior se auto-reformarem, decorrentes, em meu entender, do actual regime jurídico, e que em próximo artigo analisarei, devem levar a tutela a rever a lei e a implementar um verdadeiro e efectivo plano de reordenamento da rede das instituições de ensino superior e de racionalização da oferta.

O PESSOAL DE APOIO NAS ESCOLAS

JOÃO BELÉM

A escola, como qualquer instituição, funciona como um organismo: para que tudo funcione perfeitamente e os objetivos a que nos propomos sejam atingidos, cada parte precisa executar bem as respetivas funções. Os professores são os responsáveis pelo ensino dos conteúdos curriculares e não só, mas os demais funcionários de apoio (assistentes administrativos e operacionais) também participam do processo educacional, dando o suporte necessário para que a aprendizagem aconteça da melhor maneira.

O processo de ensino-aprendizagem só se concretiza com a colaboração de todos os componentes da escola, sejam eles explícitos ou implícitos, e neste sentido convido-os a refletir na importância do Pessoal de Apoio das escolas como alicerce que sustenta todo o processo de ensino com ações primordiais de suporte e preparação de todo o ambiente escolar - não só na limpeza e organização do espaço escolar, mas também na preservação do património e na promoção da segurança e bem-estar do mesmo.

Todos somos importantes e necessários à educação, juntos contribuímos para a sua formação, organização e ativação. Ninguém é mais ou menos importante no cenário educacional, todos desempenham papéis fundamentais na sua promoção. Sem essa união, reconhecimento e valorização dos profissionais implícitos da educação, (assistentes administrativos e operacionais) seremos levados inevitavelmente, ao fracasso, pois não devemos esquecer que embora não recebam, na maior parte das vezes, nenhum mérito pelas vitórias da educação, são de grande importância para que a magia do ensinar e do aprender aconteça.

"O pessoal de apoio das escolas, apesar de ser em número insuficiente, é membro integrante e ativo da comunidade escolar que no desempenho das suas funções interage, tanto com professores como com alunos, devendo faze-lo na sua qualidade de adultos com responsabilidades educativas e como técnicos de apoio logístico às atividades de ensino" (João Barroso, 1995)

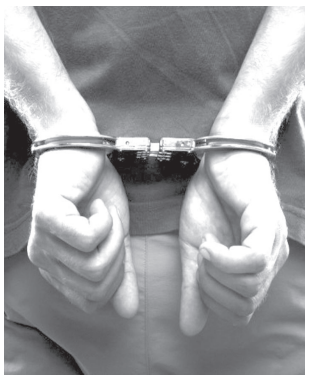
Nestes diversos momentos, podem surgir problemas de comportamento e conflitos que dificultam a gestão das atividades e prejudicam a relação adultos-crianças e crianças-crianças.

Têm também oportunidades únicas de facilitar a integração e interação das crianças e jovens com os colegas em situações em que existem maiores dificuldades de autocontrolo das emoções, que se refletem na sua socialização.

> "Ninguém educa ninguém. Todos nos educamos"
> *Paulo Freire*

Nunca será demais salientar que o aperfeiçoamento profissional e a formação do pessoal de apoio das escolas na sua especificidade – como educador – possibilita superar o preconceito conservador que os coloca como meros executores de tarefas, tornando-os conscientes de seu papel de agentes ativos na realização da função social da educação escolar.

Polícia deteve cinco pessoas em Castelo Branco e na Covilhã



O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve três pessoas entre os dias 18 e 25 de outubro, sendo que duas ocorreram na cidade da Covilhã e uma em Castelo Branco.

No dia 20, a Polícia deteve um homem de 25 anos, por condução na via pública de um veículo automóvel sob a influência de álcool no sangue.

O homem, depois de submetido ao teste de alcoolemia, acusou uma taxa de álcool no sangue (TAS) de 1,44 gramas/litro.

No mesmo dia, em Castelo Branco, a Policia deteve um homem de 25 anos, por resistência e coação sobre funcionário.

No dia 21, na Covilhã, dois homens, de 23 e de 48 anos, foram detidos, o primeiro por resistência e coação sobre funcionário e o segundo, por conduzir na via pública um automóvel, sob a influência de álcool.

Submetido ao teste de alcoolemia, o homem acusou uma TAS de 2,64 gramas/litro.

No dia seguinte, na Covilhã, a Polícia deteve outro homem de 19 anos, por condução sob o efeito do álcool.

Após o teste de alcoolemia, o jovem acusou uma TAS de 1,38 gramas/litro.

NA BARRAGEM DE IDANHA-A-NOVA

Encontrado corpo de homem desaparecido

Presume-se que o homem, de nacionalidade polaca, tenha vindo para o Boom Festival e ficou pela zona

Um homem que se encontrava desaparecido em Idanha-a-Nova, foi encontrado, já cadáver, na Barragem Marechal Carmona, por mergulhadores dos bombeiros locais.

Fonte do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco, adiantou que o corpo do homem, de 31 anos, de nacionalidade polaca, foi encontrado no dia 18 de outubro, na Barragem Marechal Carmona, em Idanha-a-Nova, por uma equipa de mergulhadores dos bombeiros locais.

"O alerta para o desaparecimento foi dado por alguém que sabia que ele estava lá. Terá desaparecido depois de sexta-feira. Os pertences dele foram encontrados, mas estranharam a ausência. Foi feita a comunicação e nós encetámos diligências", explicou a GNR.

Os militares iniciaram buscas pelas margens da albufeira que acabaram por não dar qualquer resultado, pelo que solicitaram o apoio aos Bombeiros de Idanha-a-Nova, cuja equipa de mergulhadores acabou por encontrar o corpo do homem.

Presume-se que o homem esteve a participar no Boom Festival e ficou pela zona de Idanha-a-Nova.

A GNR disse ainda que não há indício de crime e adiantou que o corpo foi transferido para o Gabinete Médico-Legal de Castelo Branco.

A embaixada da Polónia também já foi contactada.

CASTELO BRANCO
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS
Água, Saneamento e Resíduos Urbanos

AVISO
Qualidade da Água

Em Castelo Branco, os resultados do controlo efetuado à qualidade da água da torneira garantem uma elevada segurança na proteção da saúde humana.

O Indicador de água segura no nosso concelho é de 99,79%, aferido pela Entidade Reguladora.

No entanto, estes Serviços Municipalizados têm conhecimento, que alguns consumidores estão a receber telefonemas, alertando para a qualidade da água de Castelo Branco.

Também se tem verificado, nos últimos anos, que algumas empresas tentam comercializar purificadores (filtros) de água recorrendo a uma experiência enganadora tentando, assim, convencer os consumidores da necessidade de tratamento adicional da água da torneira.

Os Serviços Municipalizados reafirmam que não há necessidade de efetuar tratamentos adicionais à água da rede pública de abastecimento e aconselham os munícipes a informarem-se junto desta entidade, antes de adquirirem os já citados purificadores.

Castelo Branco, 19 de Outubro de 2016

A Administradora
Maria José Barata Batista

NO ÂMBITO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Castelo Branco investe 2,2 milhões em reabilitação urbana

Os investimentos vão permitir concluir projetos estruturantes já em curso e melhorar a mobilidade urbana

A Câmara de Castelo Branco vai investir cerca de 2,2 milhões de euros em obras de reabilitação urbana e na área da mobilidade, sendo que parte desta verba, é financiada através de fundos comunitários.

"Fomos dos primeiros municípios a apresentar candidaturas e fomos o que mais candidaturas apresentou na primeira fase de avaliação. Felizmente fomos também os primeiros a receber verbas do Portugal 2020", explicou, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

Luís Correia está satisfeito pelo facto da Câmara ter sido das primeiras a receber verbas do Portugal 2020

O município tem aprovado um investimento de cerca de 2,2 milhões de euros, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) do Portugal 2020, dos quais vai receber um apoio de 1,8 milhões de euros.

Entre os projetos aprovados estão a adaptação das antigas instalações fabris de uma empresa de confeções em Fábrica da Criatividade, o Centro de Valorização do Bordado de Castelo Branco, cujas obras estão em curso, e para o eixo pedonal estruturante de mobilidade urbana.

"Estamos a fazer esse trabalho porque planeamos atempadamente, avançamos com o plano estratégico e fizemos os projetos atempadamente. Isso permitiu-nos ser também os primeiros a avançar no quadro comunitário em vigor e a ser dos primeiros a obter os fundos comunitários", disse.

O autarca realça o volume de investimento que está em curso e que irá ter "repercussão" no desenvolvimento de todo o Concelho de Castelo Branco.

"Podemos dizer que somos um concelho ímpar nesta matéria, porque apesar de toda a crise, continuamos a conseguir concretizar um volume de investimentos grande que dinamiza a economia e cria postos de trabalho, o que é muito favorável para o Concelho", sustentou.

Luís Correia adianta ainda que os investimentos em curso, depois de concretizados, serão importantes para a estratégia de desenvolvimento do Concelho: "Vão estar ao serviço das pessoas nas mais diversas áreas, quer sociais, quer ligadas à economia".

"O que é verdade é que hoje é visível que Castelo Branco está a fazer um volume grande de investimentos em todo o Concelho em nome da coesão territorial", concluiu.

PSD LEVA À REUNIÃO PÚBLICA DO EXECUTIVO O CASO DO ENTERRO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Presidente da Câmara recusa transformar assunto em caso político

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, disse, na sessão pública do executivo, sexta-feira, que se recusa a transformar num caso político, a denúncia do enterro de cadáveres de animais de companhia numa vala, assunto que voltou à discussão, desta vez, por parte do vereador do Partido Social Democrata (PSD), Paulo Moradias.

"Por mais que queiram transformar num caso político, eu continuarei a interpretar da mesma forma a situação. Compreendo que o senhor (Paulo Moradias) não queira compreender", afirmou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

O vereador do PSD levou, na sexta-feira, à reunião pública do executivo municipal, o caso da vala comum onde o município enterrou cadáveres de animais de companhia, denunciado recentemente pelo Bloco de Esquerda (BE), e confrontou o autarca sobre as acusações que foram dirigidas à Câmara.

"Foi feita uma acusação de que se estava perante um grave atentado ambiental que põe em causa a saúde pública. Gostava de saber, do presidente, o que é que efetivamente se passa sobre isto", questionou o vereador social-democrata.

O presidente da autarquia explicou que a decisão foi tomada pelo veterinário municipal, não por qualquer vereador e adiantou que falou com o próprio veterinário, no sentido de perceber se havia alguma ilegalidade.

"Não vou fazer ou transformar uma decisão do veterinário num assunto político", frisou.

Paulo Moradias insistiu no assunto: "Ele (veterinário) não abriu a vala sozinho. Esta decisão terá sido repetida por mais do que uma vez. A situação é caso único ou é de esperar que possam vir a lume mais situações dessas? O senhor disse que foi uma situação pontual".

Luís Correia reagiu e explicou que respeita as competências técnicas do veterinário municipal.

"Já lhe respondi. O veterinário tem os recursos que precisa para tomar decisões que entender à luz das suas competências e obrigações. Não entro nas competências de uma autoridade, nem interfiro nas competências do veterinário municipal", concluiu.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

Os cemitérios, no próximo fim de semana, passe a expressão, começam a ganhar vida.

Com o aproximar do Dia de Todos os Santos, a 1 de novembro, certamente que muitas pessoas vão aproveitar estes dois dias para cuidar daquela que é eufemisticamente definida como a última morada dos que já partiram.

Assim, começa aquela que é uma verdadeira peregrinação aos cemitérios, para embelezar campas, jazigos e gavetões, num ato que simboliza todo o amor e saudades por aqueles que já morreram.

Afinal, esta é mais uma forma de manter a memória viva e honrar quem já morreu, embora seja de sublinhar, sem rodeios ou hipocrisias, que isso deve ser feito em vida e não já quando é tarde de mais.

De qualquer modo, este não deixa de ser um ato sentido que, ainda por cima, este ano pode voltar a ser assinalado no dia correto, devido à reposição do feriado de 1 de novembro.

Mas esta época do ano, não é só de luto e tristeza, a partir do momento que tem a também tem particularidade de ser bastante divertida, principalmente para os mais novos, que queiram manter vivas as tradições e decidam sair para a rua, indo de porta em porta a pedir o Santorinho. Uma ocasião propícia para fazer uma boa colheita de doces, certamente acompanhados por alguns euros.

Mas a diversão não acaba por aqui, uma vez que para além da tradição portuguesa, muitos optarão pelos costumes anglo-saxónicos e não deixarão de se mascarar e participar em festas do tão difundido Halloween.

O que interessa, no fim de contas, é a diversão, embora nunca seja de mais dizer que o que é nacional, o que é nosso, é bom.

Associação de Informática organiza encontro sobre drones

A Associação de Informática de Castelo Branco (AICB), com o apoio da Câmara de Castelo Branco, organizou, sábado, na Associação de Caçadores de Alcains, próximo da Ermida de Santa Apolónia, em Alcains, um encontro do grupo First Person View (FPV) Portugal.

O objetivo do encontro foi trocar experiência e conhecimentos tecnológicos numa modalidade que inclui programação e criação de *hardware*, sem esquecer a problemática do consumo energético pelos equipamentos.

A Associação refere que "o uso de drones aéreos tem conhecido uma expansão significativa nos últimos anos, quer seja em termos militares, quer civis, como o seu uso na manutenção de postes de alta tensão, verificação do estado de pontes e viadutos ou até transporte de medicamentos para zonas de difícil acesso".

A iniciativa contou com cerca de 60 participantes de Faro, Matosinhos, Moimenta da Beira, Lisboa, Leiria, Tomar, Idanha-a-Nova e Castelo Branco.

Vinhos e gastronomia do Distrito vão ao *Mercado dos Vinhos*

O Distrito de Castelo Branco vai marcar presença no *Mercado dos Vinhos*, no Campo Pequeno, em Lisboa, entre sexta-feira e domingo, com os vinhos *Quinta dos Termos* e *Monte Barbo*, enquanto a gastronomia será representada pela *Dom Iguarias*. Recorde-se que o *Mercado dos Vinhos* é organizado pelo Campo Pequeno e pela House of Wines e pode ser visitado sexta-feira e sábado, das 11h30 às 21h30, e domingo, das 11h30h às 20 horas, com a entrada a custar três euros sem copo e seis euros com copo.

Tomás Caldeira Cabral, da organização, afirma que "o *Mercado de Vinhos* assume-se cada vez mais como uma montra de referência do mercado vitivinícola nacional", e realça que "para os pequenos produtores, cujos vinhos não se encontram nas grandes superfícies, esta é uma oportunidade única para darem a conhecer vinhos de excelente qualidade a novos consumidores, além de cimentarem a sua presença junto de um público fiel".

PRESERVAR A MEMÓRIA

Monárquicos recordam Tinalhas de há 200 anos

O professor José Teodoro Prata, a partir das *Memórias Paroquiais*, *recriou* momentos significativos de Tinalhas

José Teodoro Prata (à esquerda) na sessão organizada pelo Movimento Monárquico de Castelo Branco

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da Junta de Freguesia de Tinalhas, organizou, sábado, nessa localidade uma palestra subordinada ao tema *Como era Tinalhas há 200 anos*, que teve como orador José Teodoro Prata.

No início da sessão foi referido que durante a Idade Média havia só uma paróquia, sabendo-se pelo documento *Usos e costumes da Igreja Matriz de São Vicente da Beira*, de 1708, onde é referida a existência, no reinado de D. João II, Século XV, das igrejas de S. Vicente, Tinalhas e Póvoa. Na Igreja de Tinalhas o púlpito é Manuelino e o pórtico da entrada, ambos do Século XVI, mas a Igreja já existiria no século anterior, com o orago de Nossa Senhora da Assunção.

Nas Memórias Paroquiais de 1758, é referido que o pároco é cura apresentado alternativamente pelo armeiro-mor e o reverendo vigário de São Vicente da Beira, auferia de renda 42,5 alqueires de trigo, cinco almudes de vinho e oito mil réis.

As ermidas de S. Sebastião, S. Pedro, Senhor do Miradouro e S. Jorge são administradas por João Antunes Ramalho e pelo povo e não pelo pároco.

Em relação à justiça, em 1764 foi descrito o modo de eleição de juízes para o Concelho e procuradores. Nas eleições para juízes pedâneos, isto é, que exerciam as funções em pé, cerca de 60 votavam uns nos outros, sendo eleitos seis elegedores para o ano seguinte.

Na sua organização militar, Tinalhas formava uma Capitania de Ordenança. Havia, em caso de guerra, exército de primeira linha criado após a Restauração de 1640, que era enviado para a Fortaleza de Almeida, do Regimento de Cavalaria. Por outro lado, existia o exército de segunda linha em Castelo Branco. Para haver montadas suficientes para o exército, os mais ricos eram obrigados a ter criação de cavalos e éguas (cavalo obrigado e égua obrigada), podendo os criadores apascentá-los nas ervagens concelhias. As terras de ervagem eram cultivadas de três em três anos e alugadas aos seareiros, tendo estes a possibilidade de as alugar a famílias que não cultivavam os seus terrenos. Tinalhas era a povoação que criava o maior número de bovinos no Concelho: 40 criadores e 221 cabeças em 1775.

Na indústria, havia 14 tecedeiras (linho) e três tecelões para a lã, seis moleiros e duas atafonas (sumagre). A população registada em 1758 era de 551-514, 1779 – 509, 1801 – 607 e 1878 – 768.

Impostos havia três: a décima, criada em 1641, foi um imposto régio para custear a Guerra da Restauração; o de capitais incidente nos empréstimos de dinheiro a juros; e o Real d'Água, que era o imposto sobre o vinho e a carne, que teve origem em Espanha, antes de 1640.

Foram feitos relatos das diferentes profissões, bem como de quantas casas térreas e casas com altos e baixos havia.

Quando ocorreram as invasões francesas, o rei antes de se exilar, deu ordens para que as populações cooperassem com os invasores, fornecendo alimentos e lenha para cozer o pão, havendo registos dos diferentes alimentos e quantidades que cada povoação dava.

Mais tarde foi a vez de as populações serem chamadas a servir o exército português e inglês no período 1809–1812. Tinalhas contribuiu com 25 lavradores que somaram 819 dias de fornecimento. Os carreiros eram filas de carros de bois muito longas que levavam os produtos, cumprindo ordens do Quartel General de Abrantes.

Em 1804, o coronel August du Fay estudou as condições de defesa da Beira Alta e da Beira Baixa, em caso de invasão estrangeira. Indicou as comunicações mais importantes paras a defesa da Beira Baixa: Estrada da Serra das Talhadas à Ponte de Santiago, no Ocreza, por Sarzedas, Chão de Vã e Freixial, Tinalhas…

No dia 4 de novembro de 1810, uma coluna militar francesa pernoitou em Tinalhas, vinda de Sobreira Formosa, onde pernoitou na noite anterior. No dia 27 de novembro de 1810 a coluna do general Gardenne pernoitou no Salgueiro, após atravessar a vau as ribeiras do Alvito e do Tripeiro, plenas de águas. No dia 28 passou por Tinalhas e pernoitou na Atalaia.

Famílias regressam ao Museu Cargaleiro no domingo

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro organiza, domingo, a atividade mensal destinada às famílias, com o objetivo de incentivar crianças e adultos a estabelecerem ligações entre si e em torno das cores e das formas, que Manuel Cargaleiro explora na sua produção artística!

Partindo do painel de azulejos intitulado *Relevo Cerâmico de Repetição* realizado em 2006 pelo mestre Cargaleiro e produzido no Atelier L'Archetto, em Vietri sul Maré, na Itália, os participantes são desafiados a passar para o campo da imaginação através da temática *outono sobre Azul!*

Depois de uma visita pela exposição *Manuel Cargaleiro – Vida e Obra*, a atividade continua com a elaboração de um *patchwork* associado a um verdadeiro momento de inspiração criativa que dará as boas-vindas à nova estação do ano com a sua paleta de tons terrosos que refletem a natureza acobreada do outono.

As inscrições para a atividade devem ser feitas no Serviço Educativo do Museu Cargaleiro presencialmente, através do telefone 272 337 394, ou do endereço eletrónico *museu cargaleiro.cb@mail.telepac.pt*.

PARCERIA ENTRE A CÂMARA E A ASSOCIAÇÃO AMATO LUSITANO

Primeira Feira de Inovação Social realiza-se em novembro

A Feira decorrerá nos dias 18 e 19 de novembro e terá vários painéis temáticos

José Manuel Alves

Luís Correia lembrou que o evento surge no âmbito do "conjunto de obras de inovação social em que a autarquia está a apostar"

A Câmara de Castelo Branco, em parceria com a Associação Amato Lusitano e várias instituições da cidade, promove, nos dias 18 e 19 de novembro, na Praça 25 de Abril, junto à Biblioteca Municipal, a primeira edição da Feira de Inovação Social.

Luís Correia, presidente da edilidade, lembra que este evento surge no âmbito do conjunto de obras na área da inovação social que a autarquia está a apostar, sendo que este certame, para além da componente da inovação, integra igualmente uma vertente forte no empreendedorismo, em que a Câmara não se fixa apenas no Centro de Empresas Inovadoras (CEI), mas também nas outras associações empresariais.

Arnaldo Brás, presidente da Associação Amato Lusitano, pretende que esta iniciativa promova os serviços e produtos de atividades, garantindo uma maior sustentabilidade financeira às instituições.

A abertura institucional da Feira, dia 18, terá lugar às 10h15, seguindo-se um seminário subordinado ao tema *Economia Social: Um Setor de Oportunidades*.

Na parte da tarde, às 15 horas, decorrerá o Encontro Distrital de CLDS com o painel *O modelo de intervenção dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social: reflexões, práticas e sinergias*. Pelas 18 horas, será apresentado um novo painel dedicado ao *Financiamento & Sustentabilidade*. O programa deste dia encerra pelas 20 horas, com a preparação Pitch Concurso de Empreendedorismo.

Dia 19, a Feira prossegue com outros painéis, começando às 11 horas com o tema *Empreendedorismo & Instituições*. Pelas 15 horas terá lugar outro tema dedicado à *Empregabilidade*, seguindo-se o Concurso de Ideias Social IN e o encerramento da atividade.

Amigos do Museu visitam espaços em memória de Tavares Proença

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco de Tavares Proença Júnior comemorou o Dia do Associado, em ano de centenário da morte do fundador, com uma visita à região de Leiria, mais concretamente a alguns dos lugares de refúgio e de trabalho deste pioneiro da ciência arqueológica nacional.

A família de Tavares Proença possui uma propriedade, a Quinta da Cortiça, que se transformou num local privilegiada da sua ação museológica e arqueológica.

Para Maria Adelaide Salvado, presidente do concelho diretor da Sociedade, "este retomar das ligações entre Castelo Branco e a região de Leiria, iniciadas por Francisco Tavares Proença há mais de um século, tem de se traduzir numa permuta de saberes de artefactos e de iniciativas expositivas, pelo que a exposição *Tavares Proença Júnior em 33 imagens*, comissariada por Raquel Vilaça, viajará até ao Museu de Leiria".

Os Amigos do Museu na sua visita a Leiria

Maria Adelaide Salvado anunciou também a constituição de um grupo de trabalho orientado por Vânia Carvalho, responsável pela gestão do Museu de Leiria, e por Pedro Salvado, a para exposição *Tavares Proença e a Região de Leiria. Traço de União ente o Interior e o Litoral da Arqueologia Portuguesa*, a apresentar em 2017.

Sociedade dos Amigos edita obras de arqueologia regional

A Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, apresenta, domingo, a partir das 15 horas, as atas do II Congresso Internacional de Arqueologia na Região de Castelo Branco que reúne dezenas de comunicações de arqueólogos e de investigadores expostos durante este evento que teve lugar em Castelo Branco, em abril do ano passado.

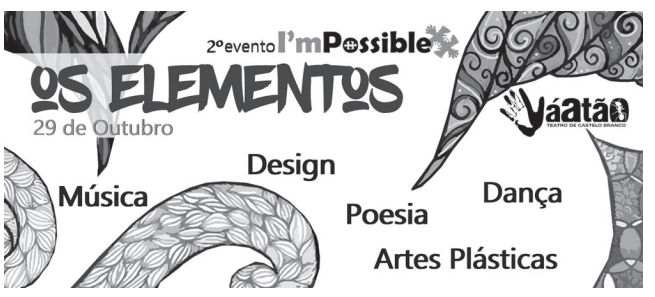
Editada pela Sociedade, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, a obra teve a coordenação de Raquel Vilaça, presidente da Comissão Científica do evento.

Na ocasião será igualmente lançada a reedição da pioneira Carta Arqueológico do Distrito de Castelo Branco, datada de 1910, e um dos trabalhos mais relevantes do fundador do Museu.

Recorde-se que o congresso e estas atividades têm como objetivos recentrar no Museu Francisco Tavares Proença Júnior as dinâmicas de investigação e valorização patrimonial do território, numa dimensão transfronteiriça e valorizar e reafirmar o património arqueológico enquanto expressão da matriz identitária regional.

As obras serão apresentadas pela arqueóloga e professora da Universidade de Coimbra Raquel Vilaça e por Pedro Salvado, diretor do Museu Arqueológico do Fundão.

Váatão apresenta *I'mPossible*



O Váatão Teatro de Castelo Branco apresenta, sábado, entre as 21h30 e as duas horas, na sua sede, *Os Elementos*, que é uma mostra artística, inserida na segunda edição do projeto *I'mPossible*, plataforma de divulgação e projeção de produtos artísticos.

Nesta edição do *I'mPossible* está presente: Carlos Santos, na guitarra e voz, com o seu mais recente projeto a solo *Morpheu*, fazendo-se acompanhar pelos músicos Camila Macedo, no piano, e João Vilhena, na bateria; Art Company, com a bailarina Micaela Cordeiro e alguma alunas da escola; projeto Et3r, em suporte de poesia digital, apresentada a instalação *futurista*, Projeto da autoria de Dário Barros, Tiago Ferra e gravação áudio de Carlos Santos; Júlio Lopes, pintor surrealista; Fernando Vinagre, artista plástico que criará uma instalação artística durante a mostra de artes; Horácio Carvalhinho, artista multifacetado, em que através dos seus traços a caneta, a sua harmónica ou até mesmo a sua *beat box*, irá intervir permanentemente durante a noite da mostra; Ana Rita Pires, artista plástica com uma instalação em que o jogo de luz e as peças pintadas criam um efeito de dualidade entre a realidade e o imaginário; Rita Grancho, artista plástica com uma exposição patente no espaço do Váatão em que o seu trabalho de vertente experimental procura explorar sensações através dos diversos materiais utilizados nas obras; Margarida Calaveiras, atriz com uma *performance* teatral dramatizada e inspirada em textos shakespearianos intitulada de *Sentires Ofegantes*.

PSD DEIXA SUGESTÕES PARA MELHORAR CENTRO DE EMPRESAS INOVADORAS DE CASTELO BRANCO

Sociais-democratas criticam falta de estratégia e definição de público-alvo

O PSD foi conhecer o CEI e defende a criação de novas parcerias e de um fundo de capital de risco

O presidente da Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, Carlos Almeida, criticou a falta de uma estratégia para o Centro de Empresas Inovadoras (CEI) e defendeu que seja definido um público-alvo e a criação de um fundo de capital de risco para empreendedores.

"Há uma falta de estratégia, do nosso ponto de vista, desde logo, na definição de um público-alvo que deve ser trabalhado, sem excluir ninguém, insisto", afirmou o presidente da Concelhia do PSD de Castelo Branco, Carlos Almeida.

Carlos Almeida, presidente da Concelhia do PSD, na conferência de Imprensa

O social-democrata, que falava durante uma conferência de Imprensa realizada segunda-feira, sublinhou ainda a necessidade de haver uma atitude mais proativa na instituição, que passe por se sair do espaço físico e ir ao encontro das pessoas e do público.

"Tem que necessariamente haver uma atitude mais proativa, que passe por sair daquele espaço, por ir ao encontro das pessoas e de públicos, com o intuito de os sensibilizar, de fazer sessões, entregar materiais, organizar eventos porque, senão, corre-se o risco de grande parte das pessoas passar ali, achar o edifício muito bonito, mas não saber qual é a sua missão", frisou.

As criticas e as sugestões do PSD de Castelo Branco surgem depois de uma recente visita ao CEI, na qual foram acompanhados pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, e pelo diretor executivo do CEI, João Borga.

"Pudemos constatar nesta visita que é uma infraestrutura de excelência que a cidade tem e que todos os Albicastrenses se podem orgulhar. Em termos de *hardware* estamos muito bem. A questão tem a ver com o *software* e até que ponto, de uma forma construtiva, o PSD pode contribuir para a melhoria do equipamento", disse.

Carlos Almeida explicou que o CEI é um "excelente instrumento" que pode incentivar e levar à criação de emprego e de empresas e à fixação de pessoas.

Contudo, defende a necessidade, não só da definição de um público-alvo e de uma estratégia para o trabalhar, mas também a realização de eventos, sessões dirigidas às escolas e visitas guiadas.

O líder da concelhia social-democrata sublinha que deve ser feito um trabalho junto dos diversos graus de ensino existentes no Concelho de Castelo Branco, desde o Ensino Básico até ao Ensino Superior.

Entende ainda que o CEI, cuja Câmara de Castelo Branco é a instituição fundadora e que tem uma parceria com o Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA), deve estabelecer outras parcerias com entidades de âmbito local, como o Instituto Politécnico de castelo Branco (IPCB) ou a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB). Carlos Almeida defende também a criação de um fundo de capital de risco para empreendedores: "Trata-se de uma sugestão muito ponderada, porque é uma sugestão de risco".

Este fundo, a funcionar mediante candidaturas e que teria uma responsabilidade partilhada, tem como vantagem segundo os social democratas, o aligeirar das candidaturas do ponto de vista burocrático.

"Com isto, o que pretendemos é essencialmente criar mais emprego, ter mais capacidade de atração e de fixação das pessoas. E o PSD está exatamente imbuído deste sentido, de dar maior ambição ao nosso concelho. Nós não queremos apenas limitar-nos a ser o Concelho que lidera as estatísticas a nível distrital, infelizmente em algumas áreas até nem o somos. Não. A nossa ambição é liderar o Interior do País", concluiu.

Agrária recebe IV Congresso Ibérico do Lobo

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco acolhe, entre amanhã, quinta-feira, e domingo, o IV Congresso Ibérico do Lobo, que tem como objetivo reunir especialistas envolvidos no estudo e na gestão do lobo-ibérico, de forma a dar a conhecer os resultados e os avanços mais recentes no estudo deste predador, bem como a sua situação populacional, as formas de conservação e medidas de resolução de conflitos.

O Congresso insere-se no âmbito das ações do projeto LIFE MED-WOLF - Boas Práticas para a Conservação do Lobo em Regiões Mediterrânicas (www.medwolf.eu), que tem como objetivo diminuir o conflito entre as atividades humanas e a presença do lobo, em regiões rurais onde os hábitos culturais de coexistência se perderam.

O projeto MED-WOLF engloba organizações não-governamentais, portuguesas e italianas, ligadas ao ambiente e às práticas agrícolas, entidades estatais e centros de investigação. O Congresso é organizado pelo Grupo Lobo, que conta com o apoio da ESA; cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; CIBIO/InBio – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos; da Asociación Galega de Custodia do Territorio; A.RE.NA – Asesores en Recursos Naturales S.L.; ASCEL – Asociación para la conservación y estudiodel lobo ibérico e SECEM - SociedadEspañola para la Conservación y Estudio de los Mamíferos.

Ferros Amarelos realizam segundo convívio

A segunda edição do convívio dos *Ferros Amarelos* decorreu sábado, no restaurante Varanda das Estevas, em Castelo Branco, reunindo cerca de 80 manobradores de máquinas pesadas dos mais variados ramos, provenientes de Castelo Branco, Sertã, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Oleiros e Fundão.

José Perquilhas, presente neste evento, destacou a importância do convívio para estreitar os laços de amizade e outros conhecimentos técnicos adquiridos por cada manobrador ao longo dos anos, afirmando que "este tipo de convívios é cada vez mais importante para a troca de experiências, pelo que o balanço desta jornada foi bastante positivo, esperando que no próximo ano possamos realizar novamente o evento, tendo sido nomeada uma nova comissão com três elementos".

JMA

Sarnadas de Ródão acolhem mercadinho no dia 1 de novembro

A Associação Desportiva e de Ação Cultural Sarnadense (ADACS) está a organizar, em parceria com a Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, o *Mercadinho Sarnadense*.

A iniciativa está agendada para dia 1 de novembro e tem como objetivo valorizar o artesanato, produtos locais, o convívio entre associações, populares e instituições. Para além disso o evento também terá música, bebidas e petiscos, assim como o habitual magusto oferecido pela Junta de Freguesia.

As inscrições para os participantes do *Mercadinho Sarnadense* estão a decorrer e podem ser feitas através do telemóvel 966109863, do endereço eletrónico adacsarnadense@gmail.com, ou do *Facebook* da Associação.

Empresário Artur Diogo inaugura *Vinho ao Balcão*

O novo espaço denominado *Vinho ao Balcão*, situado no Centro Comercial Alegro, em Castelo Branco, e que é propriedade do empresário Albicastrense Artur Diogo, apresentou o primeiro evento dos vários que serão promovidos.

O conhecido vinho da *Quinta dos Termos*, apresentado pelo seu proprietário, João Carvalho, serviu de mote para a prova das dezenas de convidados presentes no *Vinho ao Balcão*.

Artur Diogo lançou um apelo aos produtores da região para que utilizem este espaço no lançamento das suas marcas de vinhos.

Empresário dinâmico e bastante empreendedor, Artur Diogo tem vindo a desenvolver uma série de negócios de vários ramos, contribuindo para o desenvolvimento da atividade económica e social de Castelo Branco, criando postos de trabalho, como agora aconteceu no Centro Comercial Alegro, onde recentemente abriu a *Churrasqueira da Quinta*, o *Leitão Beirão*, a *Hamburgueria da Aldeia* e o *Vinho ao Balcão*, espaços que têm tido enorme afluência de clientes que muito têm apreciado a gastronomia apresentada.

JMA

CULTURA VIBRA CASTELO BRANCO

AGENDA CULTURAL DE CASTELO BRANCO

WWW.CULTURAVIBRA.ORG

CÂMARA MUNICIPAL CASTELO BRANCO

26 OUTUBRO
4ª FEIRA, 21:30 / CINE-TEATRO AVENIDA
ENTRADA GRATUITA

O QUE FAZER DAQUI PARA TRÁS
JOÃO FIADEIRO

26 NOV. ' 22 JAN.
ANTIGO EDIFÍCIO DOS CTT
ENTRADA GRATUITA

ALEXANDRE FRADE-CORREIA
EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

05 NOVEMBRO
SÁBADO, 18:30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO
ENTRADA GRATUITA

JOÃO ROIZ ENSEMBLE
BEETHOVEN NA RÚSSIA

01 DEZEMBRO
5ª FEIRA, 21:30 / CINE-TEATRO AVENIDA
€8,00 - €5,00 PRIMEIROS 100 BILHESTE VENDIDOS

JACQUI NAYLOR
EM QUARTETO / NOITES AZULADAS

05 NOVEMBRO
SÁBADO, 21:30 / CINE-TEATRO AVENIDA
€12,50

ALLÔ ALLÔ

02 DEZEMBRO
6ª FEIRA, 21:30 / CINE-TEATRO AVENIDA
€8,00

LINDA MARTINI
SIRUMBA

16 NOVEMBRO
4ª FEIRA, 21:30
CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CB
€12,50

DUO AR.
MARIA JOÃO . VOZ / SÉRGIO CAROLINO . TUBA

09 DEZEMBRO
6ª FEIRA, 21:30 / CINE-TEATRO AVENIDA
€10,00

LONDON COMMUNITY GOSPEL CHOIR

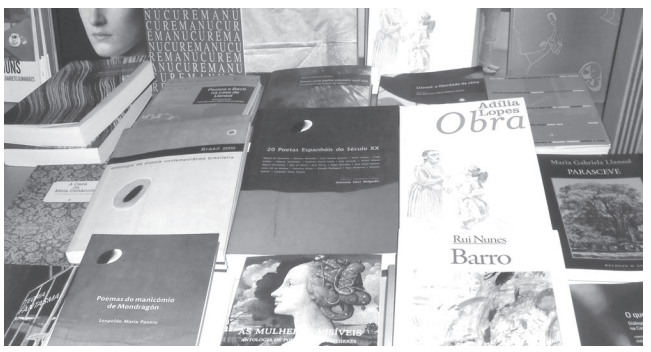
HiscultEduca promove colóquio sobre o Colégio de São Fiel

A Associação HiscultEduca organiza amanhã, quinta-feira, a partir das nove horas, no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, um colóquio subordinado ao tema *In Memoriam – O Ensino dos Jesuítas e o Colégio de São Fiel 1863-1910)*. O programa começa às nove horas, com uma apresentação do presidente da Associação HiscultEduca, Ernesto Candeias Martins, seguindo-se, às 9h45, a conferência *O Colégio de São Fiel e os seus Antecedentes – Centro Cultural no Portugal Profundo*, proferida por Manuel Morujão.

A partir das 11h15 decorre o primeiro painel dedicado ao tema *A pedagogia inaciana na historiografia da Companhia de Jesus e no ensino nos colégios*, que é moderado por Justino Magalhães e conta com a participação de Teresa Rosa, Margarida Miranda e José Manuel Lopes.

Os trabalhos continuam à tarde, com o segundo painel, subordinado ao tema *O Colégio de São Fiel no Contexto Histórico e Socioeducativo 1863-1910)*, moderado por José dos Santos Pires e com a participação de Luís do Rosário Costa, Maria Adelaide Salvado e José Teodoro Prata. *O Colégio de São Fiel no Contexto Científico-Pedagógico (1863-1910)* é o tema do terceiro painel, que começa ás 16h30, com a moderação de Joaquim Picado e com a participação de Ernesto Candeias Martins, Júlio Trigueiros e Francisco Malta Romeiras.

Alma Azul dinamiza feira do livro em Alcains no dia 1 de novembro



A Alma Azul dinamiza, no feriado de dia 1 de novembro, na Avenida 12 de novembro, Nº 48 – 1, em Alcains, uma feira do livro, que contará com a presença de títulos de várias editoras portuguesas, que apresentarão preços simbólicos.

O livro mais caro é a *História de Alcains*, de Florentino Beirão, que terá um preço de cinco euros.

A Alma Azul disponibiliza na feira livros de editoras como a Assírio & Alvim, Bertrand, Oficina do Livro, Porto Editora, A Mar Arte Editora, Quasi, entre outras.

Autores como Fernando Namora, Mário Cláudio, Rui Zink, Pedro Mexia, Álvaro Alves de Faria, Florbela Espanca, Mário de Sá-Carneiro, Khalil Gibran, Oscar Wilde, Eça de Queirós e Sophia de Mello Breyner, entre dezenas de autores da Literatura Portuguesa e universal estarão disponíveis.

Conservatório abre duas turmas de formação musical

O Conservatório Regional de Castelo Branco vai abrir duas turmas de formação musical, em regime de curso livre, destinadas a adultos. Os dois grupos funcionarão no final das tardes de terça ou de quinta-feira e estão sujeitos ao número mínimo de quatro alunos.

De referir que os mesmos alunos também podem frequentar aulas de instrumento individuais, sendo que esta frequência está aberta a todas as idades e depende das vagas ainda existentes.

Entretanto, quinta-feira, a orquestra de guitarras Box Ensemble, do Conservatório, participou nas Jornadas de Enfermagem de Medicina Interna, organizadas pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco.

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE VEIO A CASTELO BRANCO ANUNCIAR OBRA

Centro de Saúde da Sertã vai ser requalificado

A requalificação vai permitir que o Serviço de Atendimento Permanente fique completamente funcional

Manuel Delgado, secretário de Estado da Saúde

O secretário de Estado da Saúde, Manuel Delgado, anunciou, sexta-feira, em Castelo Branco, a requalificaçãodo Centro de Saúde da Sertã, uma obra cujo investimento ronda os 629 mil euros.

"Quanto à Sertã, havia duas alternativas, mas optámos por aquela que nos parece economicamente mais razoável e que resolve mais rapidamente o problema e tem a capacidade de aproveitar instalações já existentes e muito bem localizadas", afirmou o governante.

Manuel Delgado, esteve no Hospital Amato Lusitano (HAL), para apresentar os projetos de remodelação do Centro de Saúde da Sertã, integrado na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e do Serviço de Urgência do HAL.

O secretário de Estado recordou que o Centro de Saúde da Sertã, apesar de ser um equipamento recente, atingiu níveis de degradação e de infiltrações que preocupavam a tutela da saúde e que exigiam uma intervenção de requalificação.

"Estamos convencidos que vamos ficar com um equipamento completamente funcional. Vamos ficar com um Serviço de Atendimento Permanente (SAP), muito funcional", sustentou.

Quanto à requalificação do Serviço de Urgência do HAL, disse que a obra só é possível graças à cooperação da Câmara de Castelo Branco.

"As obras e a requalificação das Urgências vão ser feitas, em grande parte, com o apoio do município. O presidente da Câmara, numa atitude de grande solidariedade e atenção com o Ministério da Saúde, interveio diretamente no processo e estamos em condições de dizer que a requalificação da Urgência vai ter o seu apoio, eu diria incondicional e relevante, até do ponto de vista económico", afirmou.

O governante sublinhou ainda o apoio e a articulação com as autarquias, neste tipo de iniciativas.

Recorde-se que a Câmara de Castelo Branco e a Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) assinaram, em julho, um protocolo para a remodelação do Serviço de Urgência do HAL, obra que irá custar 203 mil euros.

Comunidade de Leitores da Biblioteca de Alcains reúne sábado

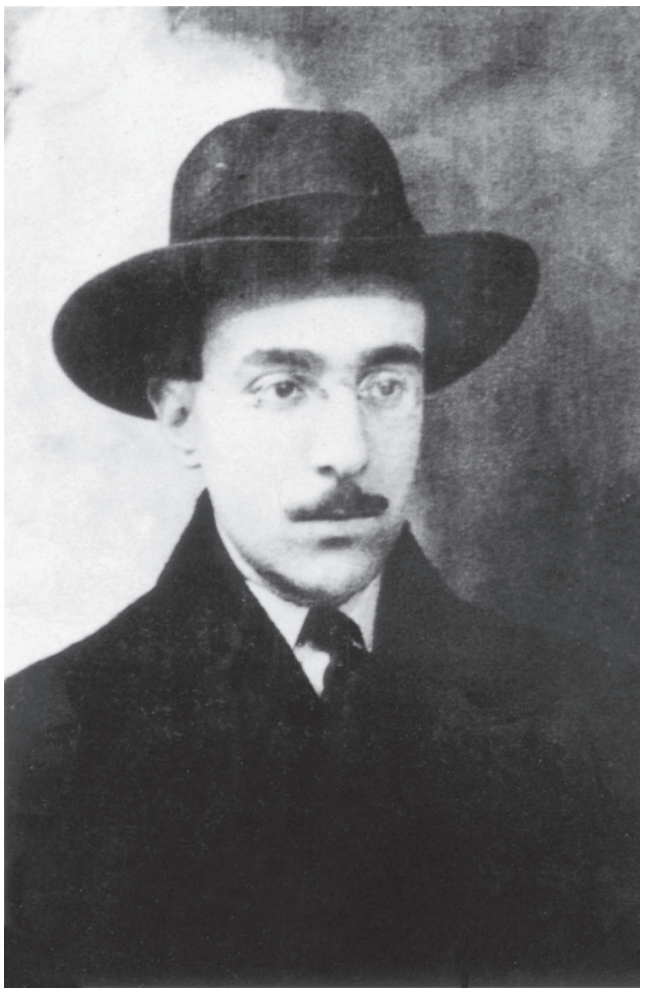
A Comunidade de Leitores da Biblioteca de Alcains reúne sábado, a partir das 17 horas.

O texto escolhido para esta reunião da Comunidade de Leitores da Biblioteca de Alcains é o prefácio e o primeiro fragmento do *Livro do Desassossego*, de Bernardo Soares, semi-heterónimo de Fernando Pessoa, seguindo uma proposta da leitora Ema Fortunato, que esteve presente em todas as anteriores sessões da Comunidade.

O texto está disponível para todos os interessados em participar na reunião de sábado, na Biblioteca de Alcains.

Recorde-se que a Comunidade de Leitores da Biblioteca de Alcains teve início no mês de julho, é mensal, e já abordou textos de Raduan Nassar (Prémio Camões 2016); Valter Hugo Mãe e José Saramago.

É uma parceria da Alma Azul com a Biblioteca de Alcains e pretende criar uma dinâmica de leitura e de reflexão sobre o que se lê, e será sempre um projeto em formação que se irá transformando segundo o interesse dos participantes.



EM CONVENÇÃO AUTÁRQUICA

PS lança candidatura de Luís Correia às Autárquicas de 2017

A convenção teve como objetivo fazer o balanço do trabalho feito e lançar a campanha autárquica do próximo ano

António Tavares

O abraço de Joaquim Morão

O Partido Socialista (PS) de Castelo Branco deu o pontapé de saída para as eleições Autárquicas do próximo ano, no decorrer da Convenção Autárquica realizada domingo, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco.

O encontro organizado pela Concelhia de Castelo Branco e que encheu a sala de espetáculos, teve como objetivo "prestar contas" dos três anos do mandato em curso, mas para quem tivesse duvidas quanto a outras metas, Joaquim Morão fez questão de as desfazer, ao afirmar que, "hoje, iniciamos a caminhada para vencer as eleições Autárquicas de 2017 e termos novamente Luís Correia à frente da Câmara de Castelo Branco".

Na abertura da Convenção, a presidente da Federação Distrital do PS, Hortense Martins, focou-se nos "três anos de trabalho que estão perante os olhos de todos nós", para realçar que "o Interior tem pessoas de fibra, capazes de intervir", defendendo que "o Interior não é uma fatalidade".

Hortense Martins garante que esta é uma "fibra e uma capacidade de luta que nos faz ser cada vez melhores", não deixando de sublinhar que "o PS é o maior partido autárquico e no Distrito de Castelo Branco detém sete das 11 câmaras, com maioria absoluta em seis delas".

Perante isto não esconde "a ambição de continuarmos a ser o maior partido no poder local", defendendo que "os autarcas socialistas são autarcas de proximidade", frisando que "a batalha mais difícil, contra o despovoamento, está na criação e manutenção de emprego e os autarcas socialistas sabem disso".

Hortense Martins destacou também que "Castelo Branco é o terceiro município com mais investimento contratado no País", para manifestar a sua certeza na "vitória, daqui a um ano".

O relacionamento da Câmara com as freguesias

O prestar de contas, que teve início com a apresentação de um *PowerP*oint com a obra feita ou em curso em todas freguesias do Concelho, foi também feito pelos deputados municipais.

José Pires afirmou que "Castelo Branco provou, nestes últimos anos, ser capaz de consolidar recursos físicos, meios, equipamentos", sublinhando, por outro lado, que "tem recursos humanos qualificados" e assegurou que "a nossa diferença tem estado na nossa capacidade de uma gestão de território equilibrada", não esquecendo, "o bom relacionamento entre o executivo municipal e das freguesias".

Por seu lado, Maria de Lurdes Barata Gouveia, centrou a atenção na política cultural da Câmara, a partir do momento que considera que "a cultura é parte essencial do desenvolvimento", referindo, entre outros pontos, que "a cultura humaniza e tem um papel formativo".

Maria de Lurdes Barata Gouveia afirmou que "a Câmara de Castelo Branco tem tudo para produzir e promover a cultura, com uma estratégia bem delineada" o que a levou a não hesitar em defender que "Castelo Branco é uma cidade da cultura".

Pela parte dos presidentes de junta, Jorge Neves defendeu que "a prestação de contas é importante", pelo que "estamos todos aqui para prestar contas do que fizemos", avançando que "termino o último mandato com a consciência tranquila de que fiz aquilo que devia e sabia fazer".

Jorge Neves destacou também "a sintonia entre a Câmara e as juntas de freguesia" e não deixou de se referir ao trabalho realizado por Joaquim Morão enquanto esteve à frente da Câmara Albicastrense, para frisar que, "agora, estamos na era Luís Correia".

Pelo meio deixou ainda uma critica, ao afirmar que no respeitante à "redução das freguesias, até hoje, não se vislumbrou nenhuma vantagem".

A "proximidade da Câmara com as freguesias" voltou a ser evidenciada pelo presidente da União das Freguesias de Escalos de Baixa e Mata, Romeu Fazenda, para quem "só um líder forte, como Luís Correia, consegue encher uma sala como esta".

Tudo, para afirmar que, "a um ano das eleições, podemos dizer que grande parte dos projetos estão executados e os que não estão, estão no terreno".

Uma toada que foi mantida pelo presidente da Junta de Santo André das Tojeiras, Luís Andrade, ao destacar que "as freguesias são um parceiro estratégico no plano que a Câmara tem para o Concelho".

Os elogios a Luís Correia

O presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, Valter Lemos, recuou até 1997, para referir que "há 20 anos houve em Castelo Branco uma revolução tranquila", num "processo iniciado pelo PS e por Joaquim Morão", sendo que "é um tempo que, provavelmente, não terá paralelo nas décadas mais próximas".

Valter Lemos referiu que "suceder a Joaquim Morão era um desafio de dimensão, um trabalho de grande exigência", para avançar que "Luís Correia aceitou o desafio e foi capaz de traçar um objetivo que era muito difícil traçar".

Um desafio que, assegura, "está ganho", referindo-se, de seguida, "a novos desafios. Desafios ainda mais exigentes, porque o objetivo é colocar a fasquia sempre um pouco mais à frente".

Por seu lado, Joaquim Morão, depois de deixar bem claro que "hoje, iniciamos a caminhada para vencer as eleições Autárquicas de 2017 e termos novamente Luís Correia à frente da Câmara de Castelo Branco", recordou que "em 1997 José Sócrates empenhou-se em eu vir de Idanha-a-Nova e candidatar-me à Câmara de Castelo Branco".

Isto para afirmar que na sequência desse desafio "tive a habilidade de envolver todos na transformação de Castelo Branco. Todos fizeram parte desse processo e, por isso, tivemos esse êxito".

Depois disso, houve "uma transição com toda a calma, com Luís Correia a ganhar as eleições e hoje é aqui apresentado o trabalho de três anos. O trabalho está aí, para continuarmos a ganhar as eleições em 2017". Algo que considera como garantido, porque "o PS tem os melhores quadros do Concelho de Castelo Branco. É aqui que estão os quadros capazes de desenvolver esse trabalho".

Joaquim Morão garante que "continuo a dar o meu contributo. Não sou de nada, mas sou de tudo. Cá estarei sempre que necessário, para dar a minha palavra e aqui estou para apoiar o PS e Luís Correia".

"Honramos os nossos compromissos"

Luís Correia no balanço ao três anos de mandato já cumpridos garantiu que "honramos os nossos compromissos. Cumprimos e dizemos isso um ano antes das eleições e este ano que falta permitirá fazer ainda mais e melhor".

Revelou "a satisfação de termos cumprido com os Albicastrenses" e não perdeu a oportunidade de realçar que "se alguns duvidava, viram que se enganaram", concluindo que "Castelo Branco está em grande. Os Albicastrenses estão em grande".

Luís Correia referiu-se depois à obra feita nestes três anos, referindo que "a nossa ambição traduz-se na concretização do trabalho feito e não em qualquer política de retórica".

Assegurou que "não deixaremos que nos desviam do nosso objetivo" e reiterou que "o que nos diferencia dos outros é que temos um projeto, uma estratégia para Castelo Branco e não apenas a criação de casos mediáticos que apenas denigrem Castelo Branco".

Luís Correia sublinhou ainda que "em todas as vertentes aumentamos a atratividade de Castelo Branco", porque "estamos na política de uma forma construtiva e responsável e já estamos a trabalhar o futuro", uma vez que "o sucesso dos próximos anos começa no presente".

COM SESSÃO EM PROENÇA-A-NOVA

Socialistas esclarecem Orçamento do Estado

Coube a Hortense Martins e a Capoulas Santos apresentar e defender o Orçamento do Estado para 2017

Hortense Martins

Capoulas Santos

O Partido Socialista (PS) realizou, sábado, em todos os distritos do País, sessões de esclarecimento sobre o Orçamento do Estado (OE) para 2017.

No Distrito de Castelo Branco, a Federação Distrital do PS, liderada por Hortense Martins, num ato de descentralização levou a atividade, que contou com a participação do ministro da Agricultura, das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Capoulas Santos, para a Zona do Pinhal, mais concretamente para Proença-a-Nova.

Assim, foi a Capoulas Santos que coube a apresentação do OE, que os socialistas classificam como "justo e equilibrado e que cumpre os compromissos do programa do Governo e em simultâneo e os compromissos internacionais. Um orçamento que reduz o défice, a dívida, e o peso dos impostos no produto interno bruto (PIB)".

Na sessão foram explicadas as principais características do Orçamento, que "continua o trabalho de recuperação de rendimentos para as famílias portuguesas e de proteção social que promove o crescimento económico sustentável", referiu Capoulas Santos.

Por seu lado, Hortense Martins relembrou "o retrocesso provocado pelos quatro anos de governação CDS/PSD, com o aumento da pobreza e fragilização da economia e dos estratos mais frágeis da população, nomeadamente as crianças e os idosos, mas também ao nível regional, onde a crise foi ainda mais grave, nestas regiões do Interior, onde assistimos a decréscimos muito elevados da população (menos de 10.000 pessoas no Distrito de Castelo Branco)", realçando que "este Orçamento comporta um aumento extraordinário para as pensões, que ficaram congeladas no tempo da crise, mas todas as pensões mínimas, terão o habitual aumento, de acordo com a fórmula definida e como tiveram anteriormente".

Acrescentou que "foi o PSD/CDS quem cortou as prestações sociais, nomeadamente o Complemento Solidário para Idosos, dirigido aos idosos mais pobres de todos" e relembrou que "esta prestação foi criada pelo PS, que voltou a atribuir-lhe a necessária e adequada importância, no sentido de precisamente reverter a pobreza entre os nossos idosos, sendo considerada internacionalmente como o melhor instrumento para esse efeito".

Hortense Martins sublinhou que "temos assim o grande desafio de prosseguir a recuperação, já iniciada no ano passado e continuar a ter e acentuar as políticas que deem resposta aos problemas sentidos nestas regiões, que necessitam de políticas que levem à fixação de população. Assim, este Orçamento assenta na necessidade de políticas dirigidas à valorização de recursos existentes no nosso território, nomeadamente ao nível das florestas, agroalimentar e turismo, como exemplo das atividades que se estão a reforçar". Nesta matéria exemplificou com a medida que reduz a taxa de IRC para 12,5 por cento em relação às empresas que operam em territórios do Interior, para os primeiros 15.000 euros de lucros tributáveis.

Foi ainda referido o Programa Nacional para a Coesão Territorio, aprovado recentemente em Conselho de Ministros, "que contém muitas medidas transversais e sectoriais, o que afirma uma atenção especial a estas regiões, necessitadas de investimento e de uma diferenciação positiva, que esperamos sejam vertidas em ações concretas o quanto antes e de forma consistente. Aliás muitas das medidas já estão em curso".

A presidente da federação e deputada destacou também que "não podemos deixar de lembrar a descida das portagens, em 15 por cento para os ligeiros e 30 por cento para os pesados, descontos que se materializaram recentemente, cumprindo assim um compromisso assumido pelo PS" e recordou notícias recentes que "revelam que, apesar destes descontos as receitas aumentaram na A23 e A25, o que demonstra o acerto desta medida sobre todos os pontos de vista".

Hortense Martins referiu-se também ao "bom trabalho dos autarcas, nomeadamente do PS, que estão próximos das populações e têm uma estratégia de desenvolvimento para os seus concelhos, o que tem sido levado a cabo com sucesso, como é o caso de Proença-a-Nova, através do seu autarca João Lobo, estando a dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo seu antecessor e que é demonstrativo da sua importância, sendo mesmo essencial para fazer face à crise vivida por estas populações".

IDANHA-A-NOVA

Município vai criar aceleradora tecnológica para a economia verde

A agricultura biológica e biodinâmica pode vir a ser uma oportunidade para os territórios de baixa densidade

Stefan Doeblin e Armindo Jacinto

Idanha-a-Nova vai ter, a partir de novembro, uma aceleradora para a economia verde, que resulta de uma parceria entre o município local e o Building Global Innovators (BGI).

"Vamos lançar em novembro, a Idanha Food Lab Accelerator, em parceria com o BGI, o Massachusetts Institute of Technology (MIT)) e com a European Institute of Innovation & Technology (EIT), que são estruturas de transferência de conhecimento para as empresas", explicou o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

O autarca, falava à margem da conferência *Agricultura com Futuro, Hoje!*, uma iniciativa promovida pelo município local, a Living Seeds - Sementes Vivas e a Associação Biodinâmica Portugal (ABIOP), que juntou em Idanha-a-Nova, na passada sexta-feira, vários especialistas mundiais em agricultura biológica e biodinâmica.

O BGI, um programa de aceleração tecnológica promovido pelo ISCTE, pretende identificar os melhores projetos tecnológicos para os viabilizar no mercado.

"Pela primeira vez, vai-se fazer uma aceleradora de economia verde cujo objetivo é acelerar ideias boas neste âmbito, que possam ter a ver com a distribuição, comercialização, *marketing*, produção, questões de nutrição e de alimentação, entre outros", explicou Armindo Jacinto.

Adiantou ainda que esta aceleradora vai instalar-se em Idanha-a-Nova, porque estão ali a acontecer inúmeros eventos relacionados com a agricultura biológica e biodinâmica, áreas em que já foram dados inúmeros passos.

O autarca sublinhou as potencialidades que existem em Idanha-a-Nova e em todos o País, sobretudo nos territórios de baixa densidade e do mundo rural, para desenvolverem projetos no âmbito da economia verde.

"Portugal está em grande crescimento nesta área, mas a Europa muito mais. E, portanto, esta é uma boa oportunidade para haver diferenciação para territórios como o de Idanha-a-Nova", frisou.

Armindo Jacinto disse que um dos objetivos da aceleradora passa por aproveitar as boas ideias e projetos e lançá-los numa rede de conhecimento mundial que lhes permite oportunidades de negócio, de financiamento e de captação de investidores.

"É um leque de oportunidades que se abre. A ideia é potenciar toda esta economia que pode acontecer neste território", sustentou.

Outro objetivo que a autarquia pretende com a criação desta aceleradora tecnológica, passa por, anualmente, selecionar até 20 ideias ou 20 projetos ligados à economia verde e potenciá-los.

SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO ESTEVE EM IDANHA-A-NOVA NA QUARTA EDIÇÃO DO *PORTUGAL ENTRE GERAÇÕES*

Turismo gerou 11,4 mil milhões de receitas no País em 2015

A secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, disse que no ano passado, o turismo gerou 11,4 mil milhões de receita em Portugal e adiantou que 8,2 por cento da população portuguesa trabalha no setor.

Segundo a governante, em 2015, o turismo que representa 15,3 por cento das exportações do País, gerou 11,4 mil milhões de receita em Portugal e adiantou que 8,2 por cento da população portuguesa trabalha neste setor.

"Este ano, o turismo está a bater recordes em termos de criação de riqueza, do número de turistas e está a bater recordes na criação de emprego. Pela primeira vez nos últimos seis anos, o turismo em vez de estar a perder empregos está a criar. Só de janeiro a setembro, temos 40 mil novos empregos criados", afirmou a secretária de Estado.

Ana Mendes Godinho, que esteve em Idanha-a-Nova, ontem, terça-feira, durante a quarta edição do *Portugal Entre Gerações*, disse que o interessante deste indicador é que o movimento de criação de emprego começou em março e manteve-se até setembro e não na tradicional época alta.

"Se compararmos setembro deste ano com setembro do ano passado, temos mais 30 mil pessoas a trabalhar em turismo. Estamos a conseguir de facto que se transforme numa atividade que acontece durante todo o ano, é isso que gera emprego qualificado", sustentou.

Sublinhou ainda que em 2015, o turismo que representa 15,3 por cento das exportações do País, gerou 11,4 mil milhões de receita em Portugal e adiantou que 8,2 por cento da população portuguesa trabalha neste setor.

"O turismo, de facto hoje em dia é uma atividade de grande peso, porque é uma grande atividade exportadora e porque gera muito emprego", disse.

A governante realçou o "fortíssimo investimento" que foi feito no setor ao longo da última década, quer no setor público, quer no privado: "Portugal mudou nos últimos anos em termos do que era o mapa turístico. Há 10 anos o mapa estava concentrado em três regiões e hoje começamos a alastrar".

Apesar dos indicadores favoráveis, a secretária de Estado disse que "nem tudo são rosas" e adiantou que há ainda muitos desafios pela frente.

"Nos últimos cinco anos, 12 por cento da população empregada no turismo perdeu-se. Houve uma grande perda no emprego do turismo. Neste momento, existe uma grande carência de pessoas qualificadas no setor", alertou.

A governante disse também que continuam a verificar-se acentuadas assimetrias regionais no setor, com 73 por cento das dormidas a concentrarem-se nas regiões de Lisboa, Algarve e Madeira e 90,3 por cento das dormidas no País, a corresponderem às regiões do Litoral.

"O País está muito inclinado para o Litoral, o que quer dizer que há imenso para fazer", concluiu.

Rui Aziago apresenta primeiro disco a solo

Rui Aziago apresenta o seu primeiro trabalho discográfico a solo, sábado, a partir das 21h30, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

O músico, compositor e professor, natural do Ladoeiro, Idanha-a-Nova, vai estrear ao vivo um disco de originais com sonoridades genuínas e muito portuguesas.

O primeiro trabalho em nome próprio do músico, compositor e professor, natural do Ladoeiro, Idanha-a-Nova, segundo é avançado "é uma viagem que pretende celebrar a vida, retratando sentimentos nobres como o amor e a solidariedade, na transparência aveludada da língua portuguesa".

O disco vai estar à venda no concerto, que tem entrada gratuita, mas com reserva de bilhete através do telefone 277202900.

Em palco vai estar Rui Aziago, na voz e guitarras elétrica e Portuguesa; Alberto Rodrigues, no piano; Joaquim Pires, na guitarra clássica; Duarte Dinis, na bateria e percussão; Camila Macedo, no violino; Pedro Martins, no baixo elétrico; e Pedro Bargão, na guitarra elétrica e viola beiroa.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO
CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Especialidades e Médicos

Fisiatria: Dr. JOÃO FRADE
Ortopedia: Dr. J. FILIPE SALRRETA
Ortopedia: Dr.ª SANDRA ALVES
Neurologia: Dr. F. ALENTISCA
Ginecologia: Dr.ª TERESA ABREU
Psicologia: Dr.ª ANDREA COLÔA

Rua da Graça, 6000-168 Castelo Branco
Marcação pelos telefs: 272 321 663 e Tlm: 961 889 780

Atletismo na Casa do Benfica em grande

A equipa de atletismo da Casa do Benfica em Castelo Branco participou em mais três corridas nas duas últimas semanas e em todas com resultados muito positivos. No dia 16 de outubro participou na 4ª Corrida Comendador Joaquim Morão com 25 atletas nos diversos escalões tendo alcançado um honroso terceiro lugar na categoria de seniores (atletas Hugo Gonçalves, Nuno Monteiro e António Gomes). Já este domingo, dia 23, participou no Grande Prémio Amigos do Bairro Município, realizado na cidade da Covilhã. Os 11 corredores, distribuídos pelas categorias de juniores masculinos, seniores femininos, seniores masculinos e veteranos masculinos, conseguiram alcançar o 1º lugar em juniores masculinos (José Santos), o 2º lugar em seniores femininos (Florência Basílio, Aline Lourenço e Eva Faria) e o 2º lugar em seniores masculinos (Nuno Gamboa, Tiago Marques e Nuno Monteiro). Em temos individuais, as atletas Aline Lourenço e Florência Basílio conseguiram as medalhas para os 4º e 5º lugares respetivamente, enquanto Nuno Gamboa averbou a medalha para o 5º lugar em seniores masculinos.

Associação do Cansado promove pontinho e matraquilhos

Decorreu este domingo mais uma atividade organizada pela Associação do Bairro do Cansado com a colaboração da AJTD-CB. Desta vez e face ao êxito do ano passado repetiu-se o Torneio de Pontinho durante a manhã e de Matraquilhos durante a tarde. Um dia de excelente convívio entre os 18 participantes, que mesmo com espírito de fair-play não deixaram de competir até ao fim. "Face ao sucesso do evento, contamos que no próximo ano se realize um torneio idêntico", garantiu João Serra, presidente da Associação do Cansado.

Resultados e Classificações

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE C

5ª Jornada - 22 de outubro

ABC Nelas	7-4	Ossela
Casal Cinza	1-2	Pedreles
Cariense	**3-3**	**Viseu 2001**
Domus Nostra	5-2	Saavedra Guedes
Lamas Futsal	6-1	União de Chelo

6ª Jornada - 29 de outubro

Pedreles	-	Domus Nostra
União de Chelo	-	Cariense
Ossela	-	Lamas Futsal
Viseu 2001	-	Casal Cinza
Saavedra Guedes	-	ABC Nelas

Classificação

	Equipa	Pts
1	Viseu 2001	13
2	Lamas Futsal	13
3	ABC Nelas	11
4	Pedreles	9
5	Ossela	6
6	**Cariense**	**5**
7	Domus Nostra	4
8	Saavedra Guedes	4
9	União de Chelo	3
10	Casal Cinza	0

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE D

5ª Jornada - 22 de outubro

Os Patos	**4-3**	**ADR Mata**
B. Boa Esperança	**1-1**	**Casal Velho**
Ladoeiro	**1-4**	**Olho Marinho**
AR Amarense	3-8	Fátima
Mendiga	5-7	NS Pombal

6ª Jornada - 29 de outubro

Fátima	-	Ladoeiro
Casal Velho	-	Os Patos
NS Pombal	-	AR Amarense
ADR Mata	-	Mendiga
Olho Marinho	-	Bairro Boa Esperança

Classificação

	Equipa	Pts
1	Fátima	12
2	**ADR Mata**	**9**
3	Casal Velho	9
4	NS Pombal	9
5	AR Amarense	7
6	**Bairro Boa Esperança**	**7**
7	Os Patos	6
8	Mendiga	6
9	Olho Marinho	5
10	**Ladoeiro**	**1**

ORGANIZADO PELO CLUBE ESCAPE LIVRE

TT em festa nas Termas de Monfortinho

Mais de 130 pessoas em 50 viaturas participaram num fim-de-semana inesquecível e cheio de aventura

A chuva não impediu imagens invulgares, nem o convívio do clube

O Clube Escape Livre escolheu as Termas de Monfortinho, Idanha-a-Nova, para assinalar no passado fim de semana 30 anos a promover o automóvel, aventuras e regiões de norte a sul do país.

O evento, patrocinado pela também aniversariante Transportes Bernardo Marques, trouxe 130 pessoas em 50 viaturas multimarca, provenientes de várias regiões do país, a maior parte delas já participantes habituais nas atividades do Clube Escape Livre.

Após uma saída noturna na sexta-feira, foi no sábado que a maior aventura começou. Por entre vedações de quintas, vacas e campos agrícolas, a caravana iniciou o percurso com a subida de um trilho que fez soltar a adrenalina, e continuou a caminho de Penamacor.

Depois do repasto, a serra de Sta. Marta abriu os seus largos estradões, verdadeiros "carrosséis" de corta-fogos com subidas íngremes e pendentes acentuadas, algumas bastante escorregadias dadas as condições climatéricas de chuva e nevoeiro. O desafio continuou até se chegar à aldeia mais portuguesa de Portugal, Monsanto, que recebeu a caravana sem chuva, permitindo a visita. A noite acabaria em forma de festa, gargalhadas, animação e trajes a rigor, com o jantar medieval.

No domingo de manhã, as condições meteorológicas melhoraram, permitindo que na Herdade do Vale Feitoso se conseguissem observar javalis e veados e se realizasse um 'coffee break' em plena natureza. Penha Garcia foi o ponto de paragem seguinte e, após a caminhada, à beira do rio Pônsul a caravana encontrou os icnofósseis preservados nas rochas.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, deu os parabéns aos organizadores e congratulou-se com a assiduidade dos eventos: "estas presenças de eventos do Clube Escape Livre em terras de Idanha são já tão habituais e importantes para este território que consideramos o clube como uma associação do nosso concelho".

Judoquinhas competem no Sabugal

Três dezenas de judoquinhas da Escola de Judo Ana Hormigo competiram no XIII Torneio de Judo cidade do Sabugal no passado sábado. Esta prova recebeu crianças nascidas a partir de 2010 até 2004 de diversos clubes do Sabugal, Guarda, Gouveia, Covilhã, Aveiro e Castelo Branco. Os judocas da Escola de Judo Ana Hormigo tiveram uma prestação bastante satisfatória ao arrebatar 13 medalhas de ouro (Adriana Torres, Joana Carvalhinho, Matilde Gonçalves, Ângela Carriço, Beatriz Grecu, Afonso Prata, Dinis Folgado, Martim Serra, Rodrigo Barata, Rui Anjos, Martim Louro, Rodrigo Calças e Alexandre Boyko) 6 medalhas de prata (Denisa Grecu, Carlos Gregório, Pedro Domingues, Eduardo Sousa, Afonso Nunes e Gabriel Albano) e 11 medalhas de bronze (Bárbara Carriço, Leonor Lourenço, Maria Flores Martins, Raul Fraga, Duarte Folgado, Mário serrano, Francisco Matias, Xavier Gameiro, Rodrigo Dé, Pedro Dias e Duarte Rodrigues). No final todos subiram ao pódio para receber a medalha e um pequeno lanche oferecido pela organização, numa competição cujo objetivo principal foi a aprendizagem e o cumprimento das regras da modalidade.

Ténis volta a Alcains

Depois de um grupo de jovens alcainenses, em 2014, se reunir por um objetivo - trazer de volta o ténis a Alcains - eis que chegou a hora.

É com enorme gosto que a atual direcção do Alcatenis Sport Clube de Alcains tem praticamente todas as condições reunidas para voltar a iniciar a prática da modalidade na vila. Com alguns anos de inatividade, o clube e as suas infraestruturas foram agora remodeladas com a crucial ajuda da Câmara Municipal de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Alcains que desde a primeira hora, apresentada a vontade da nova direção, estiveram do lado da solução, colaborando connosco em todos os campos de forma positiva.

Alcains merece, os fundadores do clube merecem,os antigos e futuros sócios e praticantes merecem.

Para celebrar o regresso do ténis a Alcains, o clube irá ter várias atividades agendadas já para os próximos meses de novembro e dezembro.

A escola de ténis Alcatenis irá proporcionar, também durante o mês de novembro, a possibilidade de, gratuitamente, experimentar a modalidade na óptica da aprendizagem, aperfeiçoamento e competição.

CCD Sertã iniciou a época

A equipa de natação do CCD (Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal) Sertã iniciou a época 2016-2017 na Piscina Municipal de Elvas, na primeira prova regional, que decorreu a 15 de outubro.

A prova contou com a presença de 140 nadadores em representação de sete clubes. O CCD da Sertã participou com 16 nadadores, quatro infantis, seis juvenis e seis absolutos. O desempenho, para início de época foi já bastante positivo, tendo registado um total de 20 recordes pessoais, entre os quais recordes de clube: os 200 bruços femininos por Marta Matias com 3:08,56 e os 200 bruços masculinos por Ricardo Pereira com 2:42,69. Também muito positivo foi o desempenho de Carolina Ribeiro e de João Tavares que melhoraram em todas as provas em que participaram. Participaram ainda na prova: Tiago Rodrigues, Francisco Matias, Isaías Caldeira, Francisco Pereira, Rodrigo Alves, João Ferreira, Laura Catarino, Márcia Nunes, Leonor Ribeiro, Beatriz Martins, Daniela Neves e Carolina Catarino. Com o desempenho registado nesta prova, a equipa da Sertã deixou boas indicações para a fase de qualificação para o Campeonato Nacional de Clubes da 4ª Divisão que decorrerá em Ponte de Sor nos dias 29 e 30 de outubro.

BENFICA E CASTELO BRANCO 2 - CD FÁTIMA 1

Encarnados dominaram na segunda parte

A equipa do Benfica mostrou-se mais organizada e venceu a prova

Clementina Leite

Logo no primeiro minuto aconteceu golo no Municipal de Castelo Branco com os locais a colocarem-se em vantagem quando Adul fez com que bola chegasse ao fundo da baliza contrária. A vencer pela margem mínima, os encarnados continuaram a atacar, mas foi a equipa de Fátima que viria a empatar, por Fábio Silva ao minuto sete. Os visitantes começaram a subir de rendimento, colocando por várias vezes em perigo a baliza defendida por Miguel Lázaro que atento tudo fez para evitar o segundo golo, tendo contribuído para tal, a bem organizada defesa albicastrense. O intervalo viria a chegar com as equipas empatadas.

Na segunda parte, domínio absoluto do Benfica e Castelo Branco tendo aos 58 minutos apontado o segundo golo por João Ventura num livre direto na perfeição, com a bola a entrar no ângulo inferior esquerdo da baliza contrária. Embora se assistisse a alguma reação dos visitantes, a vitória acabaria por sorrir à equipa que mais lutou, sobretudo no segundo tempo.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 2
CD Fátima 1

Benfica CB: Miguel Lázaro; André Cunha; Issouf; Adul; 90, Digas; Tomás; Ballack; 72, Adriano; Patas Moreno; Edgar; João Ventura; 93, Ruben Nogueira; Dani Matos; Fábio Pais
Treinador: Ricardo António
Marcadores: Adul (1) e João Ventura (58)
Cartão amarelo: Issouf (45 e 90), Patas Moreno (47), Edgar (73) e João Ventura (75)
Cartão vermelho: Issouf (90)

Fátima: Valério Vinercati; André Sousa; Bruno Simão; Fábio Silva; João Martins; Hamza Jouini; 81, Mamadi Thiaw; Rodrigo Dantas; 87, Miguel Neves; Jorge Neves; 65, Zé Miguel; Nelson Sousa; Tiago Rosa; Caleb Carvalho
Treinador: João Henriques
Marcador: Fábio Silva (7)
Cartão amarelo: André Sousa (13), Caleb Carvalho (15), Jorge Neves (49), Hamza Jouini (72) e Tiago Rosa (80).
Árbitro: Cláudio Durães (AF Guarda)

CAMPEONATO NACIONAL FUTSAL - 2ª DIVISÃO

Boa Esperança 1 Casal Velho 1

Boa moldura humana para assistir a um excelente espetáculo desportivo entre duas boas equipas que ao longo dos anos têm demonstrado todo o seu valor. A boa Esperança tudo fez para conquistar os três pontos, mas teve pela frente um adversário valoroso que dificultou ao máximo a tarefa dos albicastrenses, pelo que no final os pontos foram divididos por ambas as equipas.

Três equipas de futsal oleirenses apresentadas aos adeptos

A Casa do Benfica em Oleiros realizou no passado sábado, o IV Torneio de Futsal Olhos d'Água onde foram apresentadas as equipas oleirenses de futsal nos escalões de iniciados, juvenis e seniores. Os treinadores destes escalões são João Paulo Natário, Diogo Mendes e Hélio Martins, respetivamente.

A equipa de Iniciados venceu a ARB Boa Esperança por 5 a 3; os Juvenis apresentaram-se também com uma vitória frente à equipa do Vilarregense F.C. por 4 a 1; e por fim a equipa de Seniores empatou 4 a 4 com o SC Ferreira do Zêzere. Este ano será a primeira época em que jogadores que integraram as equipas de formação, transitam para o plantel sénior que disputa o Campeonato Distrital de Futsal de Castelo Branco. Estas equipas surgem de um projeto da Casa do Benfica de Oleiros que começou na época 2008/2009 com a primeira escolinha de futsal. Na época seguinte a Casa do Benfica participou nos Campeonatos Infantis da Associação de Futebol de Castelo Branco, inicialmente com futebol de 7 e depois com futsal. Criaram depois a equipa de iniciados e ainda a de juvenis.

CBrunning projeta a época 2017

Depois de reunir na passada semana, em Assembleia Geral, com os sócios do clube, o CBrunning - Clube de Desporto de Castelo Branco, vai avançar para a próxima época 2016/2017 com atletas federados em várias modalidades, nomeadamente, Atletismo de Estrada, TrailRunning, Ciclismo de Estrada e BTT. Com o calendário praticamente definido, o clube conta neste momento com cerca 20 atletas federados nas várias modalidades, sendo que alguns atletas praticam mais do que um desporto. O calendário abrange provas regionais, no caso das provas de atletismo com a tutela da Associação de Atletismo de Castelo Branco ou os troféus de Maratonas de BTT da Associação de Ciclismo da Beira Interior, e provas nacionais e internacionais no caso de maratonas, meias maratonas e provas amadoras de ciclismo de estrada (Granfondos). Além das competições um dos principais objetivos do CBrunning passa pela organização de eventos e competições. Depois de no passado já ter organizado alguns eventos de sucesso e reconhecimento na cidade como é o caso das UrbanNightRaces ou o projeto de Solidariedade "Correr por uma causa", a direção pretende avançar com várias iniciativas que promovam a atividade física e o desporto para todos, envolvendo a cidade e todos os albicastrenses.

Como plano de atividades, ainda em 2016 pretende-se retomar o projeto de solidariedade "Correr por uma Causa" envolvendo os atletas com a comunidade em geral com o objetivo comum de ajudar quem mais precisa. Para 2017 os objetivos são claros: Uma Prova de Resistência (2h) por equipas ou a solo, em circuito fechado na zona de lazer de Castelo Branco (maio). Uma prova de TrailRunning nos arredores da Cidade (junho). Uma Meia Maratona Noturna na cidade, num circuito de 3 voltas de 7kms/cada (setembro) com mini maratona de 7kms.

O objetivo é envolver ao máximo a comunidade albicastrense nestes eventos e potenciar a economia local através do desporto. Das três propostas apresentadas podemos direcionar mais a prova de resistência aos clubes de atletismo da região, mas, quer na prova de Trail, quer na meia maratona, o objetivo será atrair atletas nacionais de todos os pontos do país e atletas internacionais, nomeadamente provenientes de Espanha explorando a boa relação existente com vários clubes de atletismo das cidades espanholas mais próximas. Recentemente a equipa de atletismo participou nas Corridas do *Troféu Gazeta do interior*, nomeadamente a corrida Comendador Joaquim Morão e, no passado domingo, no Grande Prémio do Bairro Municipal, na Covilhã, com alguns pódios conquistados, quer a nível individual, quer na classificação por equipas.

No próximo fim de semana o clube vai deslocar-se a Sarzedo, para o Grande prémio das Castanhas em Atletismo, e a Manteigas para a 1ª prova do Troféu de Maratonas de Montanha em BTT.

Resultados e Classificações

II LIGA

12ª Jornada - 19 de outubro

Gil Vicente	2-1	Olhanense
Varzim	2-2	Portimonense
Vizela	1-1	FC Porto B
Desp. Aves	2-1	Freamunde
Benfica B	2-0	Penafiel
Braga B	1-2	Santa Clara
Famalicão	2-0	U. Madeira
Ac. Viseu	0-0	Académica
Fafe	**1-1**	**Sp. Covilhã**
Cova da Piedade	2-0	V. Guimarães B
Sporting B	2-1	Leixões

13ª Jornada - 30 de outubro

FC Porto B	-	Fafe
Olhanense	-	Sporting B
V. Guimarães B	-	Famalicão
Freamunde	-	Braga B
U. Madeira	-	Benfica B
Académica	-	Gil Vicente
Sp. Covilhã	**-**	**Cova da Piedade**
Leixões	-	Ac. Viseu
Penafiel	-	Varzim
Portimonense	-	Vizela
Santa Clara	-	Desp. Aves

Classificação

	Equipa	Pts
1	Portimonense	30
2	Santa Clara	26
3	Benfica B	24
4	Desp. Aves	23
5	Cova da Piedade	22
6	Vizela	19
7	Penafiel	19
8	Académica	19
9	Sporting B	17
10	Gil Vicente	16
11	FC Porto B	16
12	Fafe	15
13	U. Madeira	14
14	Braga B	13
15	Varzim	13
16	Famalicão	13
17	Ac. Viseu	11
18	**Sp. Covilhã**	**11**
19	V. Guimarães B	10
20	Leixões	9
21	Freamunde	8
22	Olhanense	1

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

7ª Jornada - 23 de outubro

Vit. Sernache	**1-0**	**Sertanense**
Benfica C.Branco	**2-1**	**Fátima**
U. Leiria	**3-0**	**ARC Oleiros**
Carapinheirense	0-3	Sp. Ideal
Operário Lagoa	4-1	Naval

8ª Jornada - 30 de outubro

Fátima	-	Vit. Sernache
ARC Oleiros	**-**	**Benfica C.Branco**
Naval	-	Carapinheirense
Operário Lagoa	**-**	**Sertanense**
Sp. Ideal	-	U. Leiria

Classificação

	Equipa	Pts
1	Operário Lagoa	18
2	**Sertanense**	**16**
3	**Benfica C.Branco**	**14**
4	Fátima	12
5	Sp. Ideal	12
6	**Vit. Sernache**	**9**
7	U. Leiria	7
8	Carapinheirense	6
9	**ARC Oleiros**	**4**
10	Naval	1

DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

4ª Jornada - 16 de outubro

Águias do Moradal	**3-0**	**IP C. Branco**
Idanhense	**4-3**	**ADC Proença**
Ac. Fundão	**1-0**	**Pedrogão**
AD Estação	**0-3**	**V.V. de Ródão**
Atalaia do Campo	**1-3**	**Alcains**

5ª Jornada - 30 de outubro

Belmonte	**-**	**Ág. do Moradal**
IP Castelo Branco	**-**	**Idanhense**
ADC Proença-a-Nova	**-**	**Ac. Fundão**
Pedrogão	**-**	**AD Estação**
Vila Velha de Ródão	**-**	**Atalaia**

Classificação

	Equipa	Pts
1	**Águias do Moradal**	**12**
2	**Alcains**	**10**
3	**Idanhense**	**9**
4	**Vila Velha de Ródão**	**6**
5	**Belmonte**	**4**
6	**Ac. Fundão**	**4**
7	**AD Estação**	**3**
8	**ADC Proença-a-Nova**	**3**
9	**Pedrogão**	**3**
10	**Atalaia do Campo**	**3**
11	**IP Castelo Branco**	**1**

Troféu Gazeta do Interior Atletismo 2016

Gazeta do Interior, *26 de outubro de 2016*

GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO AMIGOS DO BAIRRO MUNICIPAL

Subidas não impedem vitória de Dina Seguro e David Marques

Mais de 130 atletas participaram na prova que foi ganha pelo clube Estrela Campo de Aviação

Foto: facebook do Estrela Campo de Aviação Futebol Clube

Manuel Geraldes

O Grupo Desportivo Amigos do Bairro Municipal, sediado na Covilhã, realizou no passado domingo, o Grande Prémio de Atletismo Amigos do Bairro Municipal.

Numa prova pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2016, e que contou com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco, participaram cerca de 130 atletas em representação do Estrela Campo de Aviação, Penta Clube da Covilhã, Albichip, GCA Donas, C. União Idanhense, AT Barro, CDR Pereiros, Leões da Floresta \ UBI, C. Benfica Castelo Branco, Assoc. Jorge Pina, CB Running Team, CCDR Colmeal da Torre, C. Triatlo Fundão, GDA Bairro Municipal, Vet. Meia Légua, Vet. NG Teixoso, Serragel Covilhã e COBIS.

Nova vitória de Dina Seguro e de David Marques, ambos do Estrela Campo de Aviação. Os restantes vencedores individuais foram: Benj. Fem. – Leonor Carreira (Estrela C. Aviação); Benj. Masc. – André Ribeiro (); Inf. Fem. – Sofia Esteves (Estrela C. Aviação); Inf. Masc. – Duarte Mendes (Penta C. Covilhã); Inic. Fem. – Margarida Sá (Penta C. Covilhã); Inic. Masc. – João Bernardo (Penta C. Covilhã); Juv. Fem. – Laura Taborda (Penta C. Covilhã); Juv. Masc. – Miguel Ferreira (Penta C. Covilhã); Jun. Masc. – José Santos (C. Benfica Castelo Branco); Sen. Fem. – Leonilde Antunes (Leões da Floresta \ UBI); Sen. Masc. – David Marques (Estrela C. Aviação);); Vet. Fem. – Dina Seguro (Estrela C. Aviação); Vet. Masc. – Jorge Rodrigues (GCADonas).

No próximo domingo, dia 30, a festa do atletismo vai até ao Sarzedo, para mais uma edição do Grande Prémio das Castanhas, organizado pelo Grupo Desportivo Sarzedense e com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco. Com provas para todos os escalões, é mais uma prova pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2016. O regulamento da prova pode ser consultado em www.aacb.net.

Após a prova dos Amigos do Bairro Municipal, as classificações provisórias, após retirados os dois piores resultados de cada atleta até ao momento, são apresentadas em seguida.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Mariana Nunes	Albichip	17
2	Mariana Poeta	Penta C. Covilhã	18
3	Liliana Marques	GCA Donas	19

INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Tomás Pereira	CCD Sertã	8
1	Tiago Sucena	GCA Donas	8
3	Simão Fernandes	GCA Donas	10

INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Margarida Sá	Penta C. Covilhã	5
2	Margarida Rito	GCA Donas	7
3	Adriana Machado	GCA Donas	9

INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	João Bernardo	Penta C. Covilhã	13
2º	Daniel Gamas	Penta C. Covilhã	22
3º	Frederico Mendes	GCA Donas	26

JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Laura Taborda	Penta C. Covilhã	11
2º	Inês Reis	Penta C. Covilhã	17
3º	Mariana Correia	Penta C. Covilhã	19

JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Rafael Barata	GCA Donas	11
2º	Diogo Lopes	CCD Sertã	11
3º	Paulo Soares	GCA Donas	12

JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Maria Soares	GCA Donas	1
1º	Beatriz Passos	Leões Floresta / UBI	1
2º	Daniela Parente	GCA Donas	2

JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Ricardo Pinheiro	CDR Pereiros	11
	António Curto	GCA Donas	15
	João Neves	Leões Floresta / UBI	17

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Nicole Geraldes	Leões Floresta /UBI	11
2º	Telma Silva	Leões Floresta / UBI	14
3º	Telma Tavares	CDR Pereiros	23

SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Roger Vicente	Estrela C. Aviação	24
2º	Tiago Martinho	Estrela C. Aviação	26
3º	João Melfe	GCA Donas	33

VETERANAS FEMININAS I

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	**Dina Seguro**	**Estrela C. Aviação**	**9**
2	**Rosário Quelhas**	**CB Running**	**18**
	Manuela Real	**Estrela C. Aviação**	**19**

VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	7
2º	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	12

VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Fernando Matos	GCA Donas	27
2º	Norberto Nunes	Albichip	31
3º	Luis Matos	GCA Donas	33

VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Elisio Martins	CDR Pereiros	12
2º	José Fernandes	CDR Pereiros	16
3º	Acácio Monsanto	GCA Donas	28

VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	António Batista	NTG Teixoso	4

Roteiro

EM CASTELO BRANCO

Subtractive Colors sobe ao palco do Cine-Teatro

DESIDÉRIO LÁZARO sob ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, amanhã, quinta-feira, a partir das 21h30, para apresentar *Subtractive Colors*. Desidério Lázaro é um dos maiores talentos da nova geração do jazz português. Ao longo de dois anos o seu espetáculo *Subtractive Colors* tem corrido as salas de espetáculo e festivais de jazz de todo o País. A música, uma mistura entre música clássica e jazz, vai buscar inspiração ao imaginário dos videojogos e de outras *estórias* mais pessoais e introspetivas do saxofonista Desidério Lázaro. E$m palco vai estar Desidério Lázaro, no saxofone tenor e soprano; João Capinha, no saxofone tenor e alto, flauta; Paulo Gaspar, no clarinete soprano e baixo; Mário Franco, no contrabaixo; João Hasselberg, no contrabaixo e baixo elétrico; e Luís Candeias, na bateria.

Castelo Branco

THE BEATLES - EIGHT DAYS A WEEK – THE TURING YEARS é o filme a que pode assistir segunda-feira, às 18 e às 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

O CASTELO DE ARTES/ENCONTROS DE CASTELO BRANCO apresenta hoje, quarta-feira, a partir das 21h30, no *O que fazer daqui para trás*, de João Fiadeiro. A partir de amanhã, quinta-feira, até dia 6 de novembro, no lar e centro de dia de Malpica do Tejo, está uma instalação sonora e audiovisual, de Rui Dias, Luís Marques e César Coelho. Na junta de Freguesia de Sarzedas, a partir de sábado, estão patente a exposição *Cartografia Fotográfica*, de Duarte Belo, que até final do ano também poderá ser visitada no Pomar, Sesmo, Sesminho e Lisga. Domingo, atuam as bandas filarmónicas Cidade de Castelo Branco, de Louriçal do Campo, Retaxense, Tinalhas e Vicentina, a partir das 15 horas, no Parque da Cidade de Castelo Branco, sendo que se o tempo não o permitir o espetáculo decorrerá no Cine-Teatro Avenida.

EL ÚNICO JARDIN é a exposição da autoria de Miguel Elias que pode ser visitada no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. A mostra, que surge integrada no *Castelo Branco Artes – Encontros de Castelo Branco*, pode ser visitada até dia 17 de dezembro.

DERME é a exposição de pintura, gravura e escultura de Luís Fernandes, que está patente no antigo edifício dos CTT, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até 20 de novembro, com o autor a afirmar que "com mais ou menos texturas, rugosidades, sempre o mesmo calor que os grandes espaços guardam do sol que tanta luz e calor emana."

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente a exposição *There is no why, There is no I – Corpo e Fisicalidade na Coleção Norlinda e José Lima*, que tem a curadoria Raquel Guerra. A mostra é uma seleção de obras da Coleção Norlinda e José Lima, em depósito no Núcleo de Arte da Oliva, sob o tema do corpo e a sua relação com a fisicalidade, num total de 52 artistas em exposição. A mostra reflete não apenas sobre o aspeto físico e as características do corpo, mas também sobre tudo aquilo que é feito e realizado com o corpo em relação ao mundo que nos rodeia. A exposição pode ser visitada até dia 30 de outubro.

Proença-a-Nova

INSETOS EM ORDEM é a exposição que está patente no Centro de Ciência Viva da Floresta (CCVF), em Proença-a-Nova, até domingo. Trata-se de uma mostra científica sobre a biodiversidade de insetos comuns da fauna ibérica e europeia que inclui exemplares de uma coleção biológica pertencentes a mais de 50 espécies de insetos.

Cinema / 27 de outubro a 2 de novembro

Sala 1 - Trolls – ESTREIA NACIONAL M/6 2D
Todos os dias: 13:20h – 15:20h – 17:30h | Dom: 11:00h - 13:20h – 15:20h – 17:30h
3D Todos os dias: 19:30h
Dr. Estranho Todos os dias: 21:35h | Sex//Sab//Seg: 21:35h - 00:10h

Sala 2 - Dr. Estranho – Estreia Nacional M/12
Todos os dias: 14:00h – 16:30h – 19:00h
Inferno - M/12 Todos os dias: 21:30h
Sex//Sab//Seg: 21:30h - 00h10h
Cegonhas - M/3 Dom: 11:00h

Sala 3
Jack Reacher – M/12 Todos os dias: 14:10h – 16:35h - 19:10h - 21:40h
Sex//Sab//Seg: 14:10h – 16:35h - 19:10h - 21:40h - 00h10

Vale
1€

Cinebox CINEMAS
Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo

Carneiro
■ Será uma semana prática e protegida, onde sentirá mais estabilidade e segurança, poderá surgir um investimento ou acordo importante para fazer, alterações no lar, ou novos projetos a nível profissional e pessoal.

Touro
■ Semana positiva, alegre, com boas novidades e sucesso. Faça o que lhe dá bem estar a vários níveis, para honrar a sua energia e vitalidade. Use algum do seu tempo nesta semana para si e para os seus.

Gémeos
■ Poderá sentir alguma estagnação, não tenha receio de agir e fazer o que precisa de ser feito, liberte qualquer insegurança e avance em frente mesmo que tenha que esperar para algo acontecer na prática, tudo acontece primeiro na mente.

Caranguejo
■ Será uma semana feliz mas com alguma nostalgia pelo meio, um objetivo ou sonho antigo poderá surgir novamente, e pessoas e lugares do seu passado poderão aparecer no seu presente, será uma semana emotiva e simbólica.

Leão
■ Terá a força interior que precisa para ultrapassar qualquer desafio, confie na sua auto confiança e coragem, terá o apoio de alguém ao seu lado, e para alguns leões uma união poderá ficar mais forte.

Virgem
Semana direcionada às emoções, poderá haver uma renovação afetiva e mais amor próprio por si mesma, irá querer fazer o que é melhor para si.

Balança
■ Semana para arriscar e sair da zona de conforto, faça algo diferente mas não exponha a sua vida em demasiado até ter certezas do que quer. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje, se não tentar não saberá, pense mais em si.

Escorpião
■ Será uma semana de introspeção, tem as respostas que precisa mas poderá precisar de algum tempo para refletir, para perceber o que fazer. Pense bem antes de decidir, silencie a sua mente e deixe tudo fluir sem pressas.

Sagitário
■ Haverá uma decisão importante a tomar nesta semana, entre continuar por um mesmo rumo ou mudar, poderá sentir mais responsabilidade nestes dias e é possível que sinta algum cansaço.

Capricórnio
■ Poderá ser uma semana tensa de agitação emocional, cuidado com as impulsividades. Pense antes de agir e falar, e evite confrontos. A ambição poderá estar mais presente.

Peixes
■ Será uma semana de auto suficiência, onde não deve preocupar-se em excesso sobre os assuntos materiais/financeiros, nem deixar de tomar certas decisões por receio de não conseguir.

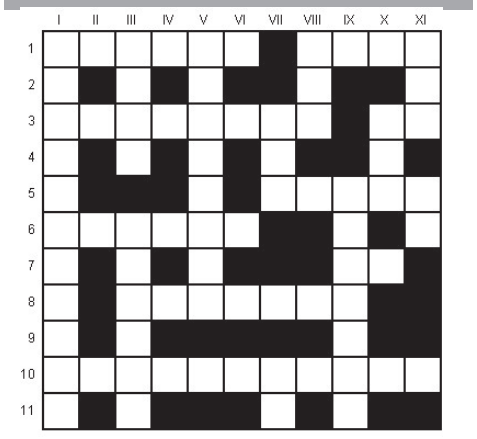
Aquário
■ Será uma semana de escolhas que devem ser feitas de acordo com o seu amor próprio, e bem estar interior. Um novo amor poderá surgir para os solteiros.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1		8		
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunasdentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3- Repercutir; 5- Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 -Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoece facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Sopa de castanhas

1 cebola
1 chávena de leite
3 batatas
500 g de castanhas
margarina q.b.
sal q.b.

Preparação:
Descasque as castanhas e escalde-as para sairem as cascas que se encontram a revestir o fruto, no interior.
Aloure a cebola picada com um pouco de margarina e junte as batatas.
Adicione água suficiente para fazer o caldo e junte as castanhas.
Quando todos os ingredientes estiverem cozidos, passe-os no passe-vite e adicione o leite.
Assim que levantar fervura, retire a sopa do lume e sirva.

Soluções

Palavras Cruzadas

9	2	5	4	8	1	7	3	6
1	6	3	7	2	9	8	5	4
7	4	6	3	5	2	9	8	1
3	1	8	6	9	4	5	2	7
4	8	3	5	2	7	6	1	9
5	6	2	9	1	4	8	7	3
1	9	7	8	3	6	2	4	5
8	3	4	6	9	5	1	2	7
6	7	1	2	4	3	5	9	8
2	5	9	1	7	8	3	6	4

Sudoku

Afonso Vaz Afonso

Faleceu no passado dia 19 de outubro de 2016, Afonso Vaz Afonso, de 82 anos de idade era natural de Mó, Alvito da Beira e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Participamos que será celebrada Missa de 7º Dia, no dia 26 de outubro, pelas 18:30 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos). Desde já se agradece a quem participar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

Clemente Santos

Faleceu, no passado dia 17 de outubro de 2016, Clemente Teodósio dos Santos, de 66 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

João d' Olieira

Faleceu, no passado dia 18 de outubro de 2016, João Neves d'Oliveira, de 81 anos de idade, natural de Retaxo e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mário Antunes

Faleceu, no passado dia 24 de outubro de 2016, Mário Mendes Antunes, de 94 anos de idade, natural e residente em Brejas do Barco, Cambas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Isilda Silva

Faleceu, no passado dia 22 de outubro de 2016, Isilda Mendes da Silva, de 79 anos de idade, natural de Figueiró dos Vinhos e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mariana Oliveira

Faleceu, no passado dia 19 de outubro de 2016, Mariana de Oliveira, de 89 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos, netas, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Isabel Ramos

Faleceu, no passado dia 20 de outubro de 2016, Isabel Ramos, de 91 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Belmira Pereira

Faleceu, no passado dia 22 de outubro de 2016, Belmira do Céu Pereira, de 85 anos de idade, natural de Fajão e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Centro Social do Orvalho, à direção e a todos os funcionários pelo carinho e profissionalismo com que sempre trataram e cuidaram da sua ente querida.
A todos, e sem exceção, um enorme bem haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Deolinda Nabais

Faleceu, no passado dia 24 de outubro de 2016, Deolinda Fernandes Nabais, de 85 anos de idade, natural e residente em Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

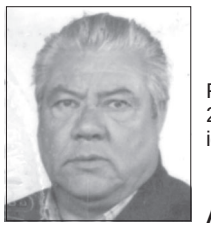
Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Maria Nunes Afonso Martins

1.º Ano de Eterna Saudade

Seu marido, filhos, nora e neta vem por este meio participar que será celebrada uma Missa pelo seu 1.º Ano de Eterno Descanso, no próximo dia 30 de outubro, pelas 14h, na Capela de Santo Ildefonso, freguesia de Sarzedas.
Desde já agradecendo a todos os que nela participem.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Pires

Faleceu, no passado dia 19 de outubro de 2016, António Martins Pires, de 75 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
A família vem por este meio fazer um especial agradecimento às Unidades de Cuidados Continuados de Orvalho e de Penamacor por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação com que sempre trataram o seu ente querido, a todos, e sem exceção, um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Maria Pires

Faleceu, no passado dia 24 de outubro de 2016, Maria Pires, de 92 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar Aldeamento do Idoso, em Sarnadas de Ródão, à direção e a todos os funcionários pelo carinho e profissionalismo com que sempre trataram e cuidaram da sua ente querida.
A todos, e sem exceção, um enorme bem haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Francisco Caetano

Faleceu no passado dia 23 de outubro de 2016, Francisco José Barata Caetano, de 74 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso Bem-Hajam.
Participa-se que a Missa de 7.º Dia será celebrada no próximo dia 29 de outubro, pelas 19:00 horas na Igreja de S. José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e um de outubro de dois mil e dezasseis, lavrada a folhas noventa e quatro e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Oitenta e Sete, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOÃO DA CRUZ LEONARDO e mulher **AMÁLIA DA CONCEIÇÃO PIRES MATEUS**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Vila Velha de Rodão, residentes na Rua da Fonte, n.º 5 - Atalaia, na freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, NIFs 107 766 132 e 107 766 140, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito na Rua da Loja, n.º 3 - Atalaia, na freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, que se compõe por uma casa de rés-do-chão, que serve de habitação com logradouro, uma garagem e dois anexos que servem de arrecadação, com a superfície coberta de cento e noventa e dois metros quadrados e descoberta de quarenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com Rua Pública e do nascente com Herdeiros de Agostinho de Oliveira, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1393, que proveio dos artigos 906 e 927, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e nove mil duzentos e noventa euros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte e um de outubro de dois mil e dezasseis.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de catorze de outubro do ano de dois mil e dezasseis, exarada a folhas setenta e cinco e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Um-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **HENRIQUE ANTUNES CAPELO** e mulher **MARIA AUGUSTA LOURENÇO MARQUES CAPELO**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vale de Lobo, concelho de Penamacor e residentes no Bairro do Figueiredo de Cima número 2, freguesia de Vale da Senhora Póvoa, concelho de Penamacor, contribuintes respetivamente números 128 924 241 e 128 924 233, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuídores, do seguinte imóvel, situado na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor: **PRÉDIO RÚSTICO** constituído por construção rural, cultura arvense, castanheiros, cultura arvense de regadio, horta e oliveiras, com a área de vinte mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito na Fonte Santa, a confrontar do norte e poente com caminho público, sul com caminho e José Lopes Dias e poente com Manuel António Cameira, inscrito na respetiva matriz em nome de Joaquina de Jesus Cameira, adiante identificada, sob o artigo 164 da Secção A, com o valor patrimonial tributável de 1.036,02€ ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por eles adquirido por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado, feita no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, a Joaquina de Jesus Cameira, viúva e residente que foi na freguesia do Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor. Que assim possuem o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, agricultando ou mandando agricultar a terra, colhendo os frutos, fazendo obras de conservação, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 14 de outubro de 2016.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

SOLICITADORES

Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata

SOLICITADORAS

Escritório: Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Telm.: 934 587 673

Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.
2765-586 São João do Estoril
Telm.: 962 082 114

rádio condestável
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bonjardim - Sertã
Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira	- MORGADO DUARTE -	Av Humberto Delgado
Quinta-Feira	- NUNO ÁLVARES -	Av. 1º de Maio
Sexta-Feira	- REIS -	Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Sábado	- SALAVESSA -	Av. da Carapalha
Domingo	- LEAL MENDES -	Rua S. Sebastião
Segunda-Feira	- RODRIGUES SANTOS -	R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Terça-Feira	- GRAVE -	Rua Stº António
	- VITTA -	Centro Com. Alegro

COVILHÃ

Quarta-Feira	- S. COSME -	Av. 25 de Abril
Quinta-Feira	- S. JOÃO -	Rua Marquês Ávila e Bolama
Sexta-Feira	- DA ALAMEDA -	Rua Capitão Roçadas
Sábado	- CRESPO -	Rua Cº António dos Santo
Domingo	- SANTANA -	Alameda Pero da Covilhã
Segunda-Feira	- MENDES -	Rua Com. Campos Melo
Terça-Feira	- PARENTE -	Rua 1º Dezembro

TRABALHO

■ Senhor com dificuldades financeiras **PROCURA TRABALHO URGENTE.** Contactar 924 244 523.

DIVERSOS

CEDO

ESPAÇO COMERCIAL, na Avenida 1º de Maio em Castelo Branco, para qualquer ramo de negócio. Contactar: 966 603 526.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

Pretende refazer a vida com senhora ou menina. Compromisso sério.
Contactar telemóvel: 969 594 502.

CAVALHEIRO

Viúvo, reformado, casa própria, procura companheira, com idade dos 55 aos 65 anos (mais ou menos). Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 962 220 718.

rbi | racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco
Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!
Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

Gazeta do Interior — Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal ***Gazeta do Interior***

☐	Nacional	21,20€
☐	Estrangeiro	30,00€
☐	Assinatura Digital	12,00€ *(IVA incluído)*

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ **C. Postal** _____ - _____
Cont. n.º _____ **Telefone** _____
Data _____/_____/_____
Novo ___ **Renovação** ___ **Nº Assinante** _____
- Quero pagar por transferência Bancária..... ☐
Banco: _____ **Balcão:** _____
NIB |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|
Ass.(conforme BI): _____

- Enviar para:
✉ **GAZETA DO INTERIOR - R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 CASTELO BRANCO**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e sete do livro de notas número duzentos e vinte e um-G, deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO PERES BARATA**, NIF 128 501 154 e sua mulher, **PRAZERES AFONSO RODRIGUES**, NIF 152 815 813, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Azinhaga da Escola, número 5, rés-do-chão, esquerdo, A-dos-Loucos, Alhandra, Vila Franca de Xira, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, pastagem e oliveiras, com a área de dois mil e cem metros quadrados, sito em "Maias", freguesia de Sarnadas de S. Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Luis Nabais e outros, do sul e do poente com José Marques dos Santos e do nascente com barroca, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de José Nunes da Conceição sob o artigo 1.055, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e três euros e sessenta e oito cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Maias", freguesia de Sarnadas de S. Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte, do sul e do poente com João Lourenço e do nascente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de José Nunes da Conceição sob o artigo 1.061, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura, pinhal e mato, com a área de catorze mil metros quadrados, sito em "Relva dos Cortiça", freguesia de Sarnadas de S. Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Sebastião dos Santos e do sul, do nascente e do poente com João Martins Lourenço, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de José Nunes da Conceição sob o artigo 1.059, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e noventa e oito euros e trinta e cinco cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de treze mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Corga das Trepas", freguesia de Sarnadas de S. Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com António Martins dos Santos, do sul com Lourenço Simão, do nascente com caminho e do poente com Joaquim Dias, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de José Nunes da Conceição sob o artigo 1.038, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e quarenta e oito euros e sessenta e nove cêntimos.

Cinco - metade do prédio rústico, composto por pinhal, com a área de vinte e dois mil metros quadrados, sito em "Ribeira dos Conqueiros", freguesia de Sarnadas de S. Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte e do sul com Alberto Martins Tomé, do nascente com Ernesto Dias Camelo e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de José Nunes da Conceição sob o artigo 1.000, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e dezanove euros e setenta e quatro cêntimos correspondente à dita fração de metade.

É comproprietário deste prédio Armindo Martins da Conceição, casado com Zulmira Peres Jorge sob o regime de comunhão de adquiridos, residente em Casal de Cambra, Sintra.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de vinte e três mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Corga da Pissarra", freguesia de Sarnadas de S. Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Lourenço Simão, do sul com José Gonçalves Ivo, do nascente com António Gama Martins e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de José Nunes da Conceição sob o artigo 979, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trezentos e cinquenta e um euros e sessenta e sete cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por cultura, pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de quarenta mil metros quadrados, sito em "Maninho", freguesia de Sarnadas de S. Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte e do sul com António Domingues, do nascente com ribeiro e do poente com Joaquim Domingues, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Manuel Domingues sob o artigo 715, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seiscentos e quarenta e seis euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil e setecentos metros quadrados, sito em "Ribeira dos Conqueiros", freguesia de Sarnadas de S. Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte e do sul com José Nunes da Conceição, do nascente com barroca e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de José Tomé Peres sob o artigo 1.002, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e seis euros e sessenta cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense e pinhal, com a área de trinta e seis mil cento e vinte metros quadrados, sito em "Risca do Sobreiro", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ema da Conceição Martins Afonso, do sul com António Peres Barata, do nascente com caminho e herdeiros de Emilia Dias Cardoso e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Carlos Alberto Fernandes e António Magueijo Fernandes Nunes sob o artigo 5, secção DM, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte cinco euros e setenta cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de três mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Bica", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José dos Santos, do sul com António Peres Barata, do nascente com herdeiros de José Antunes e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Firmino Francisco sob o artigo 44, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três euros e sessenta e seis cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por pinhal, olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de vinte e nove mil metros quadrados, sito em "Vale Vergado", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com António Peres Barata e do nascente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Glória Maria sob o artigo 23, secção BC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e sete euros e trinta e quatro cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense e mato, com a área de vinte e dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em "Carvalho", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Manuel Joaquim e do sul e do nascente com António Peres Barata, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de José Antunes Junior, sob o artigo 47, secção V, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta euros e sessenta e dois cêntimos.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente